ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 253
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

RIO, 3

Em 2.ª discussão, na sessão de hoje do senado, foram approvados os projectos seguintes: o que valida os casamentos realizados no Paraná durante a guerra civil; o que concede apo-entadoria aos pharoleiros, e o que concede um anno de licença ao carteiro em exercicio ahi, Manuel Baptista Esteves de Souza, e ao 1.º escripturario da delegacia Moraes Pires.

Em 1.ª discussão foram approvados dois projectos, dos quaes um modifica as formas processuaes do julgamento e o outro supprime e reorganiza a Repartição de saúde de Manaos.

Protesto do «Centro Industrial»

Reuniu hoje o «Centro Industrial» e protestou publicamente, ser inexacto esteja de acôrdo com o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, sobre a elevação da taxa do cambio como o referido ministro dissera em discurso pronunciado dias antes, por occasião de seu natalicio.

Camara dos deputados

Na camara dos deputados a commissão de poderes assignou o parecer da eleição da Bahia, sendo tres o favor da nullidade um a favor do reeonhecimento do dr. Augusto de Freitas e dois a favor do dr. Virgilio Lemos.

O dr. Arthur Orlando, contrario á annullação assignou vencido.

— O sr Jorge Clemenceau visitou a camara, palestrando no gabinete do presidente, sendo servido champanha.

— Foi encerrada com emendas a 3.ª discussão do projecto que augmenta os vencimentos dos militares.

Facto grave

O ministro da guerra expediu aviso ao chefe do departamento da guerra, pedindo informações detalhadas sobre u'a assembléa extraordinaria realizada pelo Clube militar, a respeito da necessidade de intervenção legal do exercito no segundo julgamento a que tem de ser submettido o tenente Aurelio Wanderley Lins, condemnado a 30 annos de prisão como implicado no assassinato dos estudantes de medicina.

O general Bormann pediu tambem os nomes dos officiaes que compareceram á assembléa, e bem assim os nomes dos oradores.

O máo tempo

Continúa aqui o máo tempo, com a temperatura sempre baixa.

Em consequencia, são frequentes os casos de pneumonia.

O dr. José Mariano

Restabeleceu se inteiramente, em Caldas, o dr. José Mariano que ali fôra convalescer.

A «Western telegraph»

O dr. Leopoldo de Bulhões autorizará os inspectores das alfandegas a concederem isenção de direitos ao material da *Western telegraph*.

Declaração do coronel João Francisco

O coronel João Francisco chegou a Santanna do Livramento, onde fez declaração publica de que usará de represalias na falta de desaggravo por parte do governo estadual.

A variola

Vae tomando temeroso incremento a epidemia da variola nesta cidade.

Manobras militares

Começarão amanhan as manobras militares nos campos de Santa Cruz.

Creditos

Foram concedidos creditos para pagamento á Companhia do gaz, capitania do porto e fornecimento do cruzador *Carlos Gomes* e scout *Bahia*.

Os successos do Livramento

O general Bernardino Bormann telegraphou ao general Godolphim, inspector da região do Rio Grande do Sul, recommendando-lhe a maxima neutralidade da força federal nos successos de Santanna do Livramento.

Clemenceau

Chegou de regresso de S. Paulo, o sr Jorge Clemenceau.

Fará s. exc. aqui novas conferencias.

Commissão extincta

Foi extincta a commissão de compras material bellico na Europa, sendo exonerado a pedido, como chefe da mesma o general Feliciano Mendes de Moraes.

O general Bernardino Bormann, ministro da guerra, mandou elogial-o permittindo-lhe demorar na Europa por mais algum tempo.

Alta do cambio

O dr. David Campista, em carta vinda da Europa, declara que a alta do cambio constitue um erro gravissimo.

Cambio

O Banco do Brasil affixou a taxa de 18 1/4 e os estrangeiros a de 17 31/32.

A baroneza de Dourado

S. PAULO, 3

Falleceu a respeitavel senhora baroneza Dourado, d. Amalia de Oliveira.

Governador enfermo

BELEM, 3

Encontra-se enfermo o dr. João Coelho, governador do Estado.

EXTERIOR

O marechal Hermes

LISBÔA, 3

A multidão acclama com enthusiasmo o marechal Hermes da Fonseca quando passa nas ruas.

Realizou-se no arsenal de marinha o grande banquete que o commercio desta praça offereceu ao marechal.

S. exc. telegraphou ao presidente da Republica franceza, sr. Armand Fallières, agradecendo a acolhida que ali teve e fazendo votos pela felicidade pessoal do presidente e prosperidade da França.

— D. Manuel e a rainha d. Amelia offereceram um almoço ao marechal.

Realizou-se o almoço no palacio de Cintra.

A familia Hermes embarcou em França com destino ao Rio, em companhia dos drs. Alvaro Tefé e Amarilio de Vasconcellos.

— O *Matin*, de Paris, insiste em affirmar que o marechal levou magnifica impressão de sua visita á França.

— Os officiaes do couraçado *S. Paulo* têm sido festejadissimos e cumulados de gentilezas.

O conde de Cabral

Falleceu o conde de Cabral.

Conflictos na Hespanha

MADRID, 3

Em varios pontos do reino surgiram conflictos em consequencia das manifestações anti-governamentaes, promovidas pelos catholicos por motivo da questão religiosa.

Prisão de um sacerdote

PARIS, 3

Foi preso o sacerdote Esvert, instigador de assassinatos.

Suicidio romanesco

Conhecida dansarina suicidou-se hoje no cemiterio Père Lachaise, sobre o tumulo do aviador Poilot.

Os soberanos belgas

BRUXELLAS, 3

Partiram para Vienna d'Austria os soberanos que vão visitar o imperador Francisco José.

Torpedeiro «Paraná»

LONDRES, 3

Partirá para o Brasil, a 10 do corrente, o torpedeiro *Paraná*.

150 mortes

MEXICO, 3

Occorreu terrivel explosão na mina de Palan, dando logar a 150 mortes de operarios.

Os successos do Livramento

MONTEVIDÉO, 3

A imprensa em geral lamenta os tristes successos de Santanna do Livramento e diz ser bastante grave a situação politica do Rio Grande do Sul.

A embaixada alleman

Será festivamente recebida aqui a embaixada alleman.

Fracasso de experiencias aviatorias

Fracassaram por completo as experiencias de aviação, tentadas pelo aviador Delphim.

O povo quiz espancal-o, mas o aviador logrou evadir-se.

A multidão reclamou tumultuariamente a restituição das entradas, não sendo, porém, attendida, de que resultaram varios conflictos.

Serviço militar obrigatorio

ASSUMPÇÃO, 3

O congresso approvou o projecto de serviço militar obrigatorio.

O sr. Eliodoro Villazon

LA PAZ, 3

E' esperado aqui o sr. Eliodoro Villazon, presidente da Republica, que se acha no interior.

O custo do centenario chileno

SANTIAGO, 3

Está verificado terem sido gastos no centenario 12 milhões de pesos.

A questão das Orcadas

BUENOS-AIRES, 3

Reunirá hoje o gabinete para resolver sobre a resposta á nota da Inglaterra no attinente á possessão das ilhas Orcadas.

Desmentido official

Foi desmentida officialmente a noticia relativa á existencia de casos de cholera asiatico em navios estrangeiros surtos no porto desta cidade.

Delapidação dos dinheiros publicos

Prepara-se um *meeting* de protesto contra a delapidação dos dinheiros publicos, na administração do presidente Figueirôa Alcorta.

Dr. Rosa e Silva

Faz annos hoje o eminente sr. dr. Rosa e Silva.

Não se trata da passagem de uma data, relembradora de um acontecimento que desperte sómente alegrias no seio amoravel da familia.

Os homens publicos não pertencem sómente ás alegrias e ás tristezas do lar,—pertencem mais á collectividade, a que imprimem a sua orientação directora e que lhes acompanha a vida, com o interesse que se revela nos applausos dos bons e na impenitencia da critica de todos os despeitos e de todas as invejas.

A's datas anniversarias dos homens que ascenderam a todos os postos pelo fulgor de suas virtudes civicas e pelas irradiações de seu talento, não bastam o carinho da familia e a sincera affeição dos intimos, na expansão das mais justas alegrias, que não passam da estreiteza dos lares em festa.

O anniversario de um homem, como o egregio brasileiro, que é o dr. Rosa e Silva, é um acontecimento que sae de seu lar para repercutir nas fileiras arregimentadas de um grande partido, a que s. exc. deu o cunho de seus sentimentos de justiça, de sua probidade e de seu patriotismo.

E' um acontecimento que ainda se irradia do seio desse partido e da circumscripção territorial, onde elle exerce a sua acção nobilitante e fecunda, para os angulos todos da patria, porque o valoroso pernambucano é uma brilhante personalidade representativa na politica nacional—piloteando-a, com o concurso desprendido de seu civismo e de sua experiencia, quando são incertos os rumos e revoltas as paixões.

O dr. Rosa e Silva trouxe da monarchia para a Republica a sua prestigiada e scintillante mocidade, ennobrecida no serviço da patria, ao lado dos grandes vultos que fizeram a gloria dos dias aureos do segundo imperio.

A sua ascensão ás altas camadas da politica brasileira—desde que adheriu lealmente ao regimen que se iniciou a 15 de novembro—foi um acontecimento natural, occorrido serenamente, sem o concurso de soluções violentas e de aventuras arriscadas.

Logo no congresso constituinte, s. exc. mostrou-se na altura de sua missão democratica, illuminando os debates com o calor de sua palavra, com a logica de sua argumentação e com a segurança de seus conceitos e de seus conhecimentos de direito publico e constitucional.

Sejam editados hoje os seus discursos, na assembléa memoravel que elaborou a nossa carta politica e ver-se-á que o dr. Rosa e Silva teve a visão das situações futuras, apontando os males que adviriam da divisão tributaria, que se estabeleceu entre a União e os Estados.

Desde então, vem se accentuando, cada vez mais, na vida politica do paiz, a personalidade inconfundivel do preclaro homem publico, pelo seu amor cultual, bem se póde dizer, aos compromissos tomados, pela lealdade intransigente de seu caracter e pelo seu patriotismo, sem ambições outras que não sejam a ordem, a justiça, o progresso e a grandeza da Republica.

Espirito conservador, com moldes democraticos, s. exc. é avesso ás aventuras partidarias, como ás aventuras de ordem economica e financeira, preferindo, muitas vezes, ficar com os seus principios e as suas convicções—confiado na justiça redemptora de amanhan—que ser arrebatado pela onda das victorias ephemeras.

O dr. Rosa e Silva tem o seu prestigio solidificado em sua terra natal e respeitado em todas as correntes da politica nacional, mesmo naquellas que lhe são adversarias.

Bem se viu o valor desse prestigio na questão das candidaturas presidenciaes, em que sua palavra foi julgada imprescindivel á solução do complicado problema.

E' um vulto que se alteia nas regiões da politica republicana, inteiriço, sem uma falha, sem a sombra de um desvio que lhe perturbe a serenidade, o do grande pernambucano.

Dahi a nossa affirmação de que o seu anniversario não é um simples acontecimento, no seio de sua familia, dahi se irradiando em vibrações festivas pelos angulos todos da patria.

Em Pernambuco principalmente, que mais de perto experimenta a acção bemfazeja de seu eminente filho, o dia de hoje tem as louçanias das grandes datas.

E nem poderia deixar de ser assim.

A fase nova de transformações materiaes, que faz Pernambuco reanimar-se em surtos alegres de esperança, é devida aos esforços do dr. Rosa e Silva e ao seu prestigio, conseguindo as obras do porto, a autorização para as avenidas do Recife e o prolongamento da Central até Flores.

Deus illumine e ampare a existencia gloriosa e util do patricio illustre, para o bem de sua terra e para o serviço de seu paiz.

Em nome do partido que representamos na imprensa e em nome de Pernambuco, levamos ao dr. Rosa e Silva, neste momento em que s. exc. se encontra longe da patria, por força das circumstancias, as mais effusivas felicitações pelo dia de hoje.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 8 horas ao meio dia e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua Dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas.

Malas—Expedem-se

paquete *São Paulo*, portos do sul.

Publicações a pedido—Inserimos

Ao exm. sr. desembargador Lourenço Bezerra Vieira de Mello — Antonio Augusto Correia Lima e outros;

4 de outubro—Misael Domingues Junior e outros;

Salve o dia 4 de outubro —José Fausto de Figueiredo Carneiro.

×

Serviço de esgotos

Acha-se já completamente prompto o serviço de esgotos no bairro de S. José

No mez findo foram collocados 2.810 metros de collectores, distribuidos pelas ruas seguintes: Peixoto, Detenção, Todas Barretto, 24 de Maio, Felippe Camarão, Frei Caneca, Ossos, Falcão, Santa Thereza, Paulino Camara, Pedro Affonso, Fogo, Padre Nobrega, Carroças, Frei Henrique, coronel Suassuna, Mangue, praça 17 de Junho e Campina do Bodé.

Por estes dias começarão as demolições em certas ruas, afim de melhor se fazer ali o serviço de esgotos, aguardando se sómente as propostas para ter inicio esse mez no trabalho.

Têm-se feito varias experiencias no collector geral dando este muito bom resultado.

×

O dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, justificou ao sr. presidente da Republica, com a seguinte exposição de motivos, a creação da bolsa de corretores de mercadorias na praça do Rio de Janeiro:

— A creação da Bolsa de corretores de mercadorias e de navios obedece ao intuito de ser dotada a praça commercial do Rio de Janeiro de uma instituição espalhada universalmente, como auxiliar efficaz do desenvolvimento da producção agricola

Sendo, effectivamente, o fim das Bolsas de corretores contribuirem para que as permutas, effectuando-se de modo permanente e continuo, proporcionem aos interessados o conhecimento preciso do preço, procedencia, qualidade e quantidade de uma determinada mercadoria, constituem-se assim um dos meios mais proveitosos da distribuição, conservação e defesa dos productos, e, conseguintemente, um elemento seguro de prosperidade commercial.

Nesse intuito e de acôrdo com o disposto no art. 2.º, n. 3, lettra *b* do decreto n. 1.606, de 29 de dezembro de 1906, este ministerio, com o concurso daquelles que devem conhecer bem os interesses e necessidades da praça commercial desta capital, elaborou o presente projecto de regulamento, procurando estabelecer nelle os preceitos mais salutares para a realização das operações de compra e venda de mercadorias, engajamento e outras.

Foram, portanto bem ponderados todos os pontos que interessam a esta instituição, de fórma a, garantindo a liberdade e expansão commercial, tornar-se ella um verdadeiro centro de leal concorrencia da offerta e da procura.

×

ASSASSINATO

No necroterio publico de S. Amaro os medicos legistas da policia vistoriaram hontem o cadaver de Antonio Felix da Conceição, que lutando ante-hontem, á tarde, no districto de Beberibe, fôra ferido pelo individuo José Vicente, conforme noticiámos.

O criminoso tambem saiu ferido, recebendo duas punhaladas da victima.

O sr. Brasiliano Wanderley, subdelegado local, effectuou em flagrante a captura de José Vicente, que foi recolhido á cadeia da cidade de Olinda.

Recebeu já a devida participação a respeito o dr. Ulysses Costa, chefe de policia.

×

Foram hontem identificados no gabinete annexo á repartição central da policia, os seguintes individuos: Manuel Joaquim Alves, José Victorino da Silva, Manuel Ildefonso de Lima, Leonel Soares de Almeida de Oliveira e João Rodrigues da Silva.

O marechal Hermes em Berlim

Numa carta de Berlim, escripta para o *Jornal do Commercio*, assignada por Carlos Brile, lemos as seguintes impressões sobre o marechal Hermes da Fonseca:

BERLIM, 4 DE AGOSTO DE 1910.

Embora pennas muito mais habeis e mais autorizadas de illustres collegas de imprensa se tenham encarregado de escrever o relatorio *dessa memoravel viagem* que o marechal Hermes da Fonseca está realizando, cabe-me, comtudo, della tratar alludindo ao que toca ás relações brasileiro allemnas, e põe em destaque o papel que o nosso futuro presidente está representando aos olhos deste povo calmo que não emprega superlativos, quando fala, mas que, por isso mesmo, sabe dar as suas sympathias e opiniões o cunho da maior sinceridade. No caso presente não se fizeram ouvir, senão juizos formados sobre as observações feitas na pessoa do marechal Hermes sobre o seu modo de haver-se. E se o resultado desses juizos foi muito favoravel e até mesmo lisongeiro deve-se isso o infatigavel desejo que nelle se reconheceu de instruir-se e de aprender pela propria experiencia. Basta citar dois factos para logo se comprehender, porque um povo da indole do allemão forçosamente devia dedicar estima ao marechal Hermes. Na visita que fez ao porto de guerra de Kiel o nosso futuro presidente não trepidou em ir á bordo de um submarino para as profundezas do mar; e no dia seguinte visitando o estabelecimento de construcção de balões dirigiveis do major Parseval em Bëtterfeid, fez-se elevar aos ares numa não aerea. Não existe outro no Estado que possa vangloriar-se de chefe ter arriscado duas vezes seguidas a vida nesses arrojos.

Porque, afinal, não nos devemos esquecer de que tanto a navegação submarina como a aerea, ainda são bastante imperfeitas, e dão logar a frequentes desastres.

Muito embora os allemans saibam que possuem os typos de submarinos e balões que, relativamente aos demais existentes melhores condições de segurança apresentam, compreende-se o temor dos officiaes (que por sua pessoa aliás nada temem porque todos os dias fazem experiencias só á superficie do mar ou sobre as mais elevadas camadas do ar), compreende-se e se justifica esse temor ante a enorme responsabilidade que sobre elles recaia de ter um chefe de Estado, como passageiro a bordo,

Mas pelo que se conta, tanto na viagem aerea como na submarina, o marechal nem parecia prestar attenção ao facto de ter abandonado a terra firme, porque todo o seu interesse se concentrava na construcção da embarcação, nos machinismos, nas forças motoras, nas leis naturaes que subjugavam os elementos á vontade humana. Já isso por si só bastava para dar-lhe popularidade geral. E foi essa uma das razões porque a imprensa alleman, aliás em geral pessimamente informada a respeito de muitas cousas que se referiam ao marechal sempre o tratou com amabilidade rara. Publicaram-se muitas noticias um tanto erroneas, mas nenhuma que não fosse ditada por sentimentos amigaveis. As viagens e visitas foram devidamente registadas e apreciadas, das suas particularidades, porem os reporters em geral pouco lograram saber, de modo que, afinal se acostumaram a ver no marechal um hospede que não aspirava attrair sobre si a attenção publica, visando unicamente o fim de aproveitar-se da occasião para accumular conhecimentos que lhe podessem ser uteis. Fazer do Brasil um Estado economicamente florescente e militarmente forte, eis o idéal que parecia estar deante dos seus olhos. Tudo o mais não tinha senão importancia secundaria. Nas poucas horas de repouso que tinha aqui, seguia-se das pessoas mais eminentes da colonia brasileira e dos nobres officiaes do nosso exercito, mandados para aperfeiçoar seus conhecimentos militares. Viajava de noite, para não perder o precioso tempo do dia, proprio para visitar estabelecimentos de toda a especie. Dormia onde a occasião o permittia, sem fazer caso de commodidades. Emfim, levou vida de soldado em cumprimento de deveres, o que ficou patente pela imprensa e perante a sociedade, formando toda a gente esse conceito elevado como caracteristico da sua pessôa, da sua indole e das suas qualidades.

×

Pobre velha!

Firmina Domingas Rita do Livramento, uma velhinha de côr preta e de 125 annos de edade, foi hontem victima de lamentavel desastre.

Devido ao peso de tantos invernos, já extincta a agilidade dos tempos vivaces da mocidade, só a custo, vagarosamente, a desventurada macrobia caminhava por essas ruas afóra, estendendo a mão supplice á caridade publica, para adquirir o parco alimento diario.

Incompreensivel o destino!

Essa pobre velha, apesar de sua dilatada existencia, foi uma grande infeliz; para ella a sorte só reservou canceiras e soffrimentos e por fim, fel a a protagonista de uma scena lastimosa.

Da vida conheceu unicamente as desventuras: muita fome, cansaços e uma casinhola miseravel para repousar.

Narremos agora como se deu o desastre:

A's 6 horas da tarde, Firmina passava, com a lentidão do costume pela rua do Principe, quando o caminhão n. 204, de propriedade do sr. Antonio Fontes, a alcançou, derrubando-a violentamente sobre o solo e cortando-lhe ambas as pernas.

A velhinha ficou em gravissimo estado de saúde.

O conductor do vehiculo, de nome José Paulino, assim que verificou o succedido, evadiu-se com rapidez do local.

Comparecendo o dr. Augusto Caldas, subdelegado da Bôa Vista, mandou transportal-a para o hospital Pedro II, onde a macrobia ficou em tratamento.

×

NINGUEM SÁBE COMER

A mastigação como causa de longevidade

Horacio Fletcher, um perspicaz cidadão *yankee*, acaba de coordenar interessantes leis applicaveis ao homem a proposito do seu regimen alimentar. Para isso fez elle longas observações em si proprio e chegou á conclusão de que certos animaes nos ensinam o melhor processo de viver bem:—mastigando. O boi mastiga, o cão mastiga, o camello mastiga e todos digerem maravilhosamente.

Aos 45 annos, Horacio Fletcher era uma enormidade. Pesava como uma dorna e atormentavam-lhe implacavelmente a dyspepsia, o rheumatismo gottoso, enxaquecas, o diabo. Tal era a sua penuria de saude que as companhias de seguros lhe recusavam conceder uma apolice. Foi então que, após obter os mais satisfactorios resultados, estabeleceu nestes poucos axiomas a sua therapeutica:

« Mastigae até que o alimento se torne um crême; uma especie de massa, que possa engulir involuntariamente, sem o sentir. Mastigae o liquido como o solido. Mastigae o vinho, a cerveja, o leite, a agua, como os cereaes, o pão, a carne, os legumes. Nada de alimento pela manhan, ao levantar-se do leito. E' inutil. Até este momento ainda não se fez completamente a digestão, isto é, não se gastaram ainda as energias accumuladas durante a noite. Conservae vos em jejum até ao meio-dia. Dispondo de appetite (isto é obrigatorio), dispensae a carne verde, que se mastiga difficilmente. Applicae o systema da mastigação até o extremo da pulverização do bocado alimentar. Trinta colheradas ou bocados de alimento bastarão para apaziguar a fome do maior guloso. Bebei apenas no fim das refeições. Verificareis, então, que pequena quantidade de bebida vos será sufficiente. Comei somente quando tiverdes fome; nunca quando estiverdes triste ou num momento de colera. Outrosim, evitae comer com barulho ou com o espirito inquieto. Jantae muito pouco; não jantar será melhor. Mas não forceis a natureza. De resto, este regimen não é draconiano. Fazei-vos servir do que mais vos appetecer, sem ostracismo rigoroso. Em oito dias tereis feito a escolha daquillo que vos convém e do que vos não convém. Deveis preferir as carnes brancas.»

Seguindo-se á risca estes conselhos, pode-se chegar aos seguintes resultados: levantar se da mesa lépido, disposto ao trabalho, sem receiar as dôres de cabeça nem o torpôr geral dos musculos a que o vulgo chama «preguiça». Evitam-se as dilatações de estomago e as constipações intestinaes, com todo o seu cortejo de perturbações physiologicas. Em alguns mezes ha um rejuvenescimento espantoso, como o do velho Fausto, após a ingestão das gottas de Mephistopheles. Sente-se aptidão continua para os trabalhos mais rudes e as caminhadas longas. O corpo volta ao seu peso normal, quer se trate de um individuo gordo ou magro. A mastigação prolongada a principio é incommoda, mas torna-se depois um prazer. Horacio Fletcher mastiga voluntariamente um bolo 732 vezes, para reduzil-o a nada. Elle affirma que experimenta, durante este trabalho bocal, uma multiplicidade de gostos successivos, bastante agradaveis ao paladar. Mas nem sempre é preciso um tão grande numero de «mastigadelas». O pão, por exemplo, se reduz a condições de facil digestão, apenas com 33 triturações. Fazendo-se com attenção esta experiencia, nota-se que a crosta do pão possue tres ou quatro variantes de gosto, cada qual mais agradavel e que passam despercebidas ao paladar dos mastigadores desprevenidos.

×

Tiro do Recife

Na séde do clube esportivo *Almirante Barroso* do cáes do Capibaribe, realizou-se hontem a sessão inaugurativa do *Tiro do Recife*, associação militar ultimamente fundada por um grupo de moços.

A's 8 horas da noite, já repleto de convidados e socios da novel sociedade no salão da directoria daquelle clube foi aberta a sessão sob a presidencia do capitão Dortas do Amaral, que depois de proferir algumas palavras deu por installado o *Tiro do Recife*.

Falou em seguida o 1.º tenente Gastão da Silveira, felicitando os rapazes pela grandiosa idéa da fundação de mais um gremio civico-militar nesta cidade.

O presidente ainda mais uma vez usou da palavra agradecendo a presença ali dos representantes do exm. dr. general inspector da 5.ª região, da imprensa e demais pessôas, encerrando depois a sessão.

O acto revestiu-se de alguma solennidade.

A sala em que se realizou achava-se artisticamente enfeitada de ramagens, vendo-se entrelaçadas pelas paredes as bandeiras nacional e do clube *Almirante Barroso*.

A festa foi abrilhantada pelas bandas de musica do 1.º regimento policial e 49.º batalhão de caçadores.

×

No engenho *Dous Braços*, situado no municipio de Gamelleira, ás 9 horas da noite de sexta-feira ultima, o cabo de serviço do campo, de nome Pedro Pereira, por motivos frivolos, fez diversos ferimentos em sua amazia Amelia Maria do Carmo.

A victima que se achava em adiantado estado de gravidez, devido aos ferimentos recebidos, enfermou gravemente.

Amelia vae ser internada no hospital Pedro II.

O perverso criminoso logrou evadir-se.

×

GRANDE CONFLICTO

O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, recebeu hontem o telegramma seguinte:

« Hontem grave conflicto engenho *Páo Amarello*, deste municipio, entre respectivos moradores e os do engenho *Javary*, de Alagôas.

Dirigi-me sem demora logar conflicto de que resultou a morte de dois individuos *Javary*.

Detive varios individuos, averiguações. Procedo diligencias. Saudações.—Tenente *Bello*, delegado de policia de Barreiros. »

×

A respeito da tragedia da rua do Caldeireiro, o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, recebeu a carta seguinte:

« Pojuca—Estado da Bahia, 29 de setembro de 1910—Exm. sr. dr. chefe de policia de Pernambuco—Saudações—Li no *Jornal de Noticias*, de 27 do corrente, o triste acontecimento do infeliz suicida Clidenor Joaquim Alcovia, que trouxe o luto para o meu lar.

Venho pedir informações a respeito e narrar-lhe tambem o que sabia a respeito deste senhor.

Clidenor Joaquim de Alcovia era natural deste Estado, solteiro, contava 25 annos de edade, filho legitimo do professor Manuel Francisco Alcovia e d. Maria Eufrosina Alcovia, já fallecidos, e irmão do sr. João Francisco Alcovia, residente em Plataforma, neste Estado, e de minha mulher Maria Eugenia de Alcovia Rego. Ha cerca de cinco a seis annos, que era vendedor ambulante de joias. Esteve aqui ha onze mezes, de onde seguiu para o Timbó; regressando dahi á Republica Argentina, de onde voltou depois ao Rio de Janeiro; seguindo dahi para Pernambuco de onde escreveu-me tres vezes, dizendo estar aborrecido de viajar e que tinha em plano a idéa de que infelizmente foi victima.

Venho pedir a v. exc. informar-me se foi encontrado no lar do infeliz alguns haveres que os herdeiros possam procurar.

Aproveito a opportunidade para subscrever-me com estima e consideração. De v. exc. criado attento e obrigado.—*Cyrillo Simplicio do Rego.*»

— As joias pertencentes ao espolio dos infelizes protagonistas daquella triste scena foram hontem, por determinação do dr. chefe de policia submettidas á prova na joalheria da rua Barão da Victoria o «Regulador da Marinha», ficando depositadas em poder do dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 1.º districto da capital.

×

Pereceu num poço

Silvino José Pereira dirigiu-se em completo estado de embriaguez, ás 10 e meia da noite de sabbado ultimo, á casa de Carolina Maria da Conceição, residente no Arraial, afim de effectuar o pagamento dumas roupas que havia mandado lavar e engommar.

Retirando-se, Silvino tentou sair pela porta posterior da casa, onde no quintal existe uma cacimba de bastante profundidade.

O infeliz, devido á escuridão que fazia no momento, caiu no poço, onde pereceu afogado.

Ouvindo o ruido da queda, aquella mulher gritou desesperadamente por soccorro, attraindo assim a attenção de varias pessôas.

O enterramento do cadaver effectuou-se no cemiterio local.

Silvino era de côr preta, viuvo e tinha cerca de 23 annos de edade.

Na occasião do desastre trajava calça e camisa de brim de algodão.

Só hontem o sr. delegado do 2.º districto da capital teve participação do occorrido.

Conversas

Ao crear-se o ministerio da agricultura, não faltou quem chorasse o augmento de despeza orçamentaria, dando logo como assentado que a nova secretaria nenhum resultado pratico poderia trazer, servindo apenas de novo viveiro de eleitores.

De muitos ouvi que as inspectorias agricolas, uma das primeiras consequencias do ministerio, não passavam de rendosas sinecuras e que as escolas profissionaes não tinham importancia, pois quem quizesse dedicar-se a qualquer officio entraria para uma officina, como aprendiz.

Installaram-se as escolas, principiaram a funccionar as inspectorias e creio que, hoje, muito poucos espiritos retrogrados desconhecerão as suas vantagens e não será crescido o numero dos habilitados a exercerem os trabalhosos cargos de inspectores e ajudantes.

Depois, vieram os trabalhos contra as seccas, o grande flagello do norte, até então sempre esquecido, e começou-se a pensar que o *ocioso* ministerio não era tão inutil quanto parecera.

Novos serviços foram se iniciando e a desconfiança primitiva foi substituida pela convicção da necessidade, da indispensabilidade, de um ministerio da agricultura, em um paiz essencialmente agricola.

* * *

Recentemente, foram creados diversos centros agricolas,—um dos quaes neste Estado,—onde, a par da educação primaria, receberão, gratuitamente, as populações ruraes o ensino pratico indispensavel aos que se destinam aos trabalhos da agricultura.

Por esforços do dr. Estacio Coimbra, incansavel quando se trata de beneficiar Pernambuco e o seu municipio natal, será Barreiros a séde do centro a fundar-se.

Melhor não podia ser a localização.

Pela sua situação topographica, pela espantosa e variada uberdade do seu solo, pela facilidade de communicações, já existente, pelo espirito progressista de muitos de seus agricultores, está Barreiros destinado a figurar sempre na vanguarda em todos os nossos certamens agricolas.

Servido pela linha ferrea da companhia de melhoramentos, tendo no rio Una, que banha a cidade, optimo porto de barcaças, e, para os engenhos da parte sul, o porto de S. José da Corôa Grande, rapido e pouco dispendioso é o seu commercio com esta praça.

* * *

Abandonando a rotina, o agricultor barreirense trabalha, hoje, pelos systemas modernos, experimentando-os, primeiramente, em diversas regiões das suas propriedades e sómente generalizando-os, quando já certos dos vantajosos resultados.

Não sómente no adeantado cultivo da terra consiste o progresso da agricultura de Barreiros.

A industria pecuaria, entre nós entregue á natureza, sem que o criador, em geral, se preoccupe em melhorar as raças, já não digo pelo cruzamento, mas, ao menos, pela selecção, acha-se tambem em via de progresso.

Ha pouco tempo, percorrendo os cercados de criação bovina de um meu amigo, supreenderam me a ordem e o adeantamento que em tudo notei.

Em 5 cercados differentes, faz elle a completa separação do gado destinado ao trabalho e do de criação, dividindo, ainda este, segundo as differentes raças.

Ali, tive occasião de apreciar bellissimos typos, resultantes do cruzamento do nosso gado creoulo, ora com o zebú, ora com o *davon*, raça de que vi um reproductor, talvez o unico existente no Estado.

E para tudo isso conseguir, tem o agricultor de trabalhar com individuos os mais ignorantes, que, além de completamente inhabeis para os differentes misteres, nem siquer têm o estimulo, para leval-os ao aperfeiçoamento e, após um anno de serviço, são inuteis, como no primeiro dia.

Dispondo a agricultura de auxiliares aptos para o serviço, rapido será o seu progresso e facil a resolução da crise que vem atravessando e que, em vão, tenta debellar por meios artificiaes, tendentes a fazer subir, temporariamente, o preço do produto, quando a verdadeira solução, além da conquista de mercados, está em produzir barato, para que possa ser compensador o baixo preço.

S. de S.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o pequeno Francisco, filhinho do sr. Manuel Rodrigues da Fonseca, artista de nossas officinas typographicas;

o sr. Albino Leite de Farias;

a senhorita Philonilla Guimarães Bastos;

d. Elvira, esposa do illustre coronel Eduardo Martins de Barros;

o dr. Clovis Bevilaqua;

a senhorita Rosa Castro da Cunha;

o sr. Francisco Ferreira da Silva;

a senhorita Clara, filha do dr. Manuel Nunes Fonseca;

a gentil senhorita Luiza Maria, filha do dr. Antonio Hermenegildo de Castro, estimado clinico no Recife;

a pequena Edith Ottoni, filha do sr. Julio C. Ottoni;

o capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães.

Casamento

O dr. Herculano Pinheiro e a exm.ª sra. d. Rosa da Cruz Pinheiro tiveram a gentileza de participar-nos o seu consorcio, realizado no dia 15 do mez ultimo no Rio de Janeiro.

Desejamos-lhes innum[illegible]eras felicidades.

Nascimento

O sr. [illegible] Olympio Galvão e d. Judith Galvão participaram-nos, hontem, o nascimento de seu filho Homero.

Agradecidos pela participação, desejamos ao *bebé* muitas venturas.

×

A TRAVESSIA DO ATLANTICO EM AEROPLANO. — A *Fry's magazine*, revista ingleza, indagou dos especialistas em materia aeronautica o seu parecer sobre a possibilidade de atravessar o Atlantico em aeroplano, e entre os respostas transcrevemos as seguintes:

O conde de La Vaulx disse:

«Será possivel um dia, talvez, antes que surja uma nova geração».

Delagrange:

«Sim, indubitavelmente, não já, mas mais depressa que se suppõe».

Percival Spencer:

«E' uma empreza que se ha de realizar incontestavelmente».

Major Beden Powell:

«Por emquanto é apenas um vôo... da imaginação».

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem do sr. Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia jornalistica pernambucana*, o n. 38, anno 4.º, do *Fon-Fon*, o n. 540, anno 9.º da *Revista da Semana* e o fasciculo 20.º das *Aventuras de Sherlock Holmes*.

Agradecidos.

×

Os medicos legistas da policia vistoriaram hontem no hospital Pedro II, a mulher Idalina Cesar de Mello, que fôra espancada pelo marido Marcello Gabriel do Rego, no domingo ultimo, no 2.º districto de S. José.

O criminoso foi preso e recolhido á detenção.

VARIAS

No palacio da praça da Republica vimos hontem, na hora do expediente, os srs. Ulysses Costa, chefe de policia, Arthur de Albuquerque, senador do Estado, Florentino dos Santos e Silva Fragoso, deputados estaduaes, desembargador Vieira de Mello, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, drs. João Coimbra, Gonçalves de Mello, Alfredo Freire, Heraclyto Vaz, Eduardo Tavares, Freitas Guimarães, Leopoldo Bezerra, José Gonçalves, Pedro Cunha, Motta e Albuquerque, Joaquim Loureiro e Tolentino de Campos, coroneis Alfredo da Rosa Borges, Leocadio Porto, João Pina, Francisco Boulitreau e Alfredo Almeida.

×

O thesouro estadual pagará hoje, 3.º dia util, á repartição de obras publicas, theatro Santa Isabel, junta commercial e bibliotheca.

×

O transatlantico francez *Amazon* partiu sabbado ultimo, ás 2 horas da tarde de Dakar e ancorará depois de amanhan de 2 para 3 horas da tarde, no lamarão, de onde zarpará para a Bahia, Rio, Montevidéo e Buenos Aires logo que descarregar as 60 toneladas de objectos de varios generos que traz para este porto.

×

De ordem da directoria geral dos correios foi posto novamente em circulação, quer para o interior como para o exterior, o novo sello *Panamericano* cuja venda estava sustada por ordem daquella directoria.

×

O tenente João Monteiro Alberto Maia assumiu hontem o exercicio de delegado do municipio de Triumpho.

×

Accommettido hontem de albuminuria acha-se em estado grave o dr F. Chateaubriand Bandeira de Mello, conferente da alfandega.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

×

Pelas 4 1/2 horas da tarde de hontem entrou para o ancoradouro interno do porto desta capital o paquete allemão *Galicia*, procedente de Nova-Yok e Barbados.

Entregou 20 malas á administração postal deste Estado e trouxe 744 toneladas de carga para este porte.

×

Os professores publicos de Ouricury, sr. Sother Luiz Nunes e d. Maria do Carmo Affonso Nunes, requereram mais tres mezes de licença.

×

O exm. sr. dr. Herculano Bandeira governador do Estado recbeeu communicação de já haver sido installado pelo ministerio da agricultura o serviço de protecção aos indios.

×

Devido á força maior somente hoje, ás 7 horas da manhan, deixará o ancoradouro interno do nosso porto o paquete allemão *San Nicolas*, com destino ao Rio e Santos.

×

O governo do Estado, em face de documentos, verificou que os srs. J. Clemente Levy and Son, de 1 de julho a 17 de setembro despacharam na recebedoria do Estado 3.512 saccas de algodão tendo embarcado, em egual periodo, 5.370, sendo a fazenda estadual prejudicada nos direitos correspondentes a 1.858 saccas.

Provado, como ficou, esse criminoso procedimento daquelles commerciantes, foram os respectivos documentos enviados ao dr. Tolentino de Campos, procurador dos feitos da fazenda, que hontem mesmo iniciou a competente acção executiva, sem prejuizo da acção criminal.

×

Encontra-se nesta capital o sr. coronel Domingos de Albuquerque, advogado da municipalidade de Ipojuca, e tabellião e esvrivão, recentemente, nomeado daquella comarca.

×

Devido á affluencia de carga foi transferida de hontem para hoje, á tardinha a partida do paquete nacional *S. Paulo*, que se destina a Bahia, Rio e Santos.

×

Para o Rio de Janeiro, seguiu a bordo do paquete *S. Paulo* o capitão tenente Oscar de Azevedo, que aqui se encontrava no serviço de engajamento de voluntarios para o batalhão naval, mister que ora fica a cargo do capitão tenente Agenor Monteiro de Souza, commandante da Escola de aprendizes marinheiros, desta cidade.

Agradecendo ás despedidas que veiu trazer-nos, desejamos ao capitão tenente Oscar de Azevedo optima viagem.

×

Com destino a Parahyba, Natal e Liverpool partiu hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, deste porto o paquete inglez *Professor*.

×

Por todo o mez corrente, será posto em circulação o primeiro numero do *Boletim policial*, publicado pelo gabinete de identificação e estatistica criminal, por iniciativa do dr. Ulysses Costa.

×

Durante todo o mez corrente effectuar-se-á na collectoria de Olinda o pagamento do imposto de patente, de aguardente e fumo, livre de multas.

Findo este prazo, na ausencia do respectivo pagamento, os infractores incorrerão em multas no valor do dobro do imposto cobrado.

×

Esperado de Napoles deverá hoje fundear no lamarão o paquete francez *Provence*, que após pequena demora suspenderá ferro para o Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

×

A 2.ª escola nocturna da Torre, mantida pela «Sociedade protectora da instrucção popular», a qual tem séde á rua da Nova Descoberta, n. 4, sob a direcção do professor Antonio José Ferreira Lessa, funccionou durante o mez de setembro findo, tendo a frequencia media de 22 alumnos, dos 57 ali matriculados.

×

Eis a copia de uma circular do ministerio da justiça e negocios interiores:

« Sr. governador do Estado de Pernambuco. Rogo que para os effeitos do § 1.º do art. 1.º e do art. 3.º do decreto legislativo n. 1850, de 2 de janeiro de 1908, vos digneis declarar ao ministerio a meu cargo se concordaes em que sejam commettidos ás autoridades estaduaes os serviços de estatistica de que trata o citado decreto. Rogo, outrosim, providencieis afim de que as autoridades municipaes se manifestem a respeito da exigencia contida na disposição do referido § 1.º do art. 1.º. Saúde e fraternidade. *Esmeraldino Bandeira.*»

×

A 2.ª secção do thesouro do Estado está chamando aos possuidores de apolices abaixo mencionados a irem procural-as naquella repartição. Essas apolices já se encontram averbadas.

Eis os referidos possuidores: Gaudino Ernesto de Medeiros, José dos Santos Oliveira, Nicoláo Diletière, Anna L. de Siqueira Ferreira, Victor Vieira de Mello, Real hospital portuguez de beneficencia de Pernambuco, *Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco* e a Santa casa de misericordia.

×

Passageiros saidos para a Europa no vapor inglez *Ortega*, no dia 2:

Lisbôa—José de Oliveira Pereira, Noyorkas Joseph, Fernando Piereck e senhora.

Leixões—Bernardino Ferreira Maia.

Vigo—Vicenzo Mignatto.

La Pallice—J. Wanter Strass e sua senhora.

Liverpool—Gaspar Fleischmann, Aarck E. Shar e Thomas Neixon,

VIDA COMMERCIAL

Cambio—O mercado de cambiaes abriu com a taxa de 17 13/16 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio os bancos offereciam saccar a 17 7/8 e 17 29/32 e assim se conservaram até fechar.

A cobrança de saques foi feita a 17 3/4.

Alfandega 17 27/32.

Mercado do Rio—O banco do Brasil ainda manteve a taxa de 17 1/4 para o mercado. Os bancos estrangeiros abriram a 17 7/8 e fecharam a 17 15/16.

Algodão—A semana abriu apresentando posição estavel para o mercado deste artigo, o qual continúa com movimento de pouca importancia.

Os compradores ainda offereciam 12$ pelo artigo sertão e 11$500 pelo genero matta, notando-se, na praça, retraimento por parte dos vendedores.

— Durante o mez de setembro ultimo entraram em nossa praça 21.736 saccas de algodão contra 16.401 saccas entradas em egual mez do anno passado, havendo por conseguinte uma differença para mais, no presente anno, de 5.335 saccas.

No quadro abaixo vão especificadas as entradas deste artigo:

E. F. de Limoeiro..	11.335	saccas
E. F. Central.......	9.604	»
E. F. S. Francisco..	623	»
Animaes..........	148	»
Vapores..........	26	»
	21.736	

Realizaram-se hontem em Liverpool as cotações seguintes: 8.15, para o genero de Pernambuco; 7.74, para o genero *americano*. Houve, por conseguinte, alta de 7 pontos.

Assucar—No centro de vendas do assucar não houve hontem movimento digno de nota.

Sómente para refinadores internos foram fechados negocios de pequenos lotes das qualidades baixas.

Ao que soubemos ainda hontem não chegaram pedidos dos mercados consumidores.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª............	3$100	a	3$300
» 2.ª............	2$700	a	2$900
Crystalizados.........	2$800	a	3$000
Brancos de..........	2$500	a	2$700
Somenos de........		a	2$200
Mascavados........	1$500	a	1$600
Brutos seccos de	1$500	a	1$600

×× No mercado de transacções do feijão não se observou hontem movimento de vendas capaz de agitar a cotação do genero. Assim, pois, o preço official foi de 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Brejo, Jatobá do Brejo, Bom Jardim, Umbuzeiro, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flôres, Triumpho, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Parahyba, Natal, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram, hontem, as barcaças seguintes:

De Nova Cruz: «Conceição Feliz» cal; de Tamandaré: «Filha do Oceano» farinha, «D. Joanna» carvão; de Barra de Jangada: «Santa Maria» lenha; «Amphitrite» lenha; de Itamaracá: «Feliz Pensamento» carvão; de Itapissuma: «Não ha Na[illegible]» carvão, «Aurora» carvão; [illegible] «Maria Farinha» «Jaguaribe» cal.

×× A [illegible] cambial de valores internacionaes cobrada pelo correio foi hontem a seguinte: franco, 540; marco, 666.

×× Pediram registo as firmas S. Walcacer & C. e Correia Lins & C.

×× O sr. A. P. Braga Guimarães, proprietario da *Pharmacia Bartholomeu*, situada no predio n. 9 á praça da Independencia, offereceu-nos hontem uma amostra de um desinfectante denominado *Formol delyd Sulphur*.

Gratos.

×× O sr. Mathias Guimarães participou-nos haver inaugurado á rua Marquez do Herval n. 191, uma carpintaria a vapor, onde fabrica qualquer obra de madeira, encarregando-se tambem do levantamento de plantas, construcções e reconstrucções de qualquer obra.

×× Começamos a publicar hoje, nesta secção, um resumo por paiz das condições economicas e financeiras de todas as Republicas que fazem parte da União internacional, das Republicas americanas.

Estes dados são correspondentes ao anno de 1909 findo.

Iniciemos pela Republica do Chile.

A importação feita para esta Republica, foi calculada em 252.082.763 pesos e a exportação em 306.129.909 pesos, contra 267.264.169 pesos e 319.149.072 pesos respectivamente no anno anterior.

Os paizes que concorreram para a importação foram os seguintes: Inglaterra com 31.5%, a Allemanha com 28.3%, os Estados Unidos com 8.9%, a Argentina com 4% e a França com 4.5%.

Na importação destacam-se: tecidos 23.090.729 productos mineraes 16.845.468, oleos 16.532.359, productos vegetaes 10.508.948, machinas 10.174.882 e productos animaes 10.065.394.

Na exportação avulta: productos mineraes 86.949.963, productos vegetaes 11.171.568, productos animaes 8.340.730, bebidas alcoolicas 56.532.

A receita arrecadada foi durante o anno de 72.447.364 pesos ouro e 132.959.849 papel. A despesa realizada foi de 194.129.884 pesos papel e 69.221.878 pesos ouro. Do confronto da receita e despesa no exercicio de 1909 verifica-se um *deficit*, ouro, de cerca de 5.000.000.

A colheita de cereaes foi satisfactoria.

A divida externa da Republica era até dezembro passado de £ 23.036.736 e a divida interna de 15.659.344 pesos papel.

A receita das linhas ferreas attingiu a 9.080.991.90 contra 8.652.210.64 em 1908.

A Republica tinha em trafego 3.611 kilometros, em construcção 1.349 kilometros e em projecto cerca de 1.600 kilometros.

Durante o anno foi concluido o tunnel transandino que estabelece communicação directa por via ferrea entre Valparaiso e Buenos Aires.

O anno de 1909 foi portanto, para o Chile, de prosperidade, apesar deste paiz ainda sentir os effeitos desastrosos do terremoto de 1909.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em tres ramaes da «Great Western»:

Algodão—Central 147 fardos, Limoeiro 673. Total: 820 fardos.

Assucar — S. Francisco 4.194 saccos, Limoeiro 480. Total: 4.674 saccos.

Alcool—De 12 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Aguardente—Não houve entrada.

Café do Estado—De 100 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Feijão—De 177 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco e de 68 a do ramal da Central. Total: 245 saccos.

Farinha de mandioca—De 1[illegible]3 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco, de 424 a do ramal da Central e de 129 a do ramal de Limoeiro. Total: 666 saccos.

Milho — S. Francisco 771 saccos, Central 23, Limoeiro 668. Total: 1.459 saccos.

Caroços de algodão—Houve no ramal de Limoeiro entrada de 541 saccos.

Vida social

No dia 6 do corrente, pelas 7 horas da noite, effectuar-se-á uma reunião da directoria da *Federação operaria christan*, afim de tratar de varios assumptos.

×

Ao major Balbino de Araujo, agente da policia maritima, o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, enviou hontem o infra telegramma recebido do Rio de Janeiro: «Bordo paquete *Ortega* seguiu individuo nome Harry Elbanan explorador lenocinio rogo providencieis ahi não desembarque—*Leoni Ramos*, chefe de policia».

ILEGÍVEL

MUTILADO

A sobrecasaca

Hontem eu fui visitar o meu excellente camarada Hambus, o pintor visionario cujo impressionismo aterroriza.

Achei-o sosinho, de pé, no meio do *atelier* envergando uma soberba sobrecasaca preta, estudando-lhe as dobras, deante de um espelho antigo, quasi feito em cacos. E como esse traje solenne indicasse um luxo pouco habitual no meu amigo Hambus, não me pude conter, perguntei lhe, assombrado:

— Que é isso? Andas agora de sobrecasaca? Desde quando te dedicas assim aos primores da elegancia?

Hambus olhou-me com frieza, dando de hombros.

— Esta sobrecasaca pertence-me ha mais de um mez!

— E não a usavas?

— Não, porque andava viajando.

— A sobrecasaca...

— Sim. A sobrecasaca.

Ouça. Sabes que no mez passado tive a felicidade de vender a um rico amador a minha famosa téla: *a allucinação do fauno*. Mandei então fazer esta bella sobrecasaca preta, forrada de seda; era um sonho que eu ha muito idealizava—sempre tive uma grande paixão por este fato aristocratico e severo. Acabava de recebel-a, quando meu amigo Gléze, o esculptor, me appareceu, e fez-me este pequeno discurso:

— Hambus, meu caro Hambus, tenho um favor a pedir-te.

— Qual é?

— Não ignoras que o Estado, acaba de comprar-me a estatua equestre de J. J. Rousseau. Não posso decentemente assistir á inauguração, nem apresentar-me ao ministro com um palitot sacco. Precisaria de uma roupa mais austera mais classica, mais official, em summa... Empresta me a tua sobrecasaca.

— Pois não. Leva-a, mas com a condicção de restituir-m'a logo.

Gléze, radiante, carregou a minha sobrecasaca: e não ouvi falar mais nem della, nem delle... Passaram-se quinze dias. Devéras inquieto sobre o destino dessa preciosa peça de roupa, fui ter com o esculptor.

— Hambus! exclamou elle. Tu, por aqui! E eu que pensava que tivesse sido incinerado ha muito tempo!...

— Meu caro Gléze, venho por causa da minha sobrecasaca...

— Que sobrecasaca?

— Aquella que eu te emprestei.

— Pois como, *elle* não te restituiu?

— Elle, quem?

— Ora, quem ha de ser, Fusin, o pastellista. Emprestei-lh'a, na mesma noite da minha inauguração. Coitado, tinha de ser padrinho no casamento do seu *modelo*, e não possuia roupa que prestasse.. Fiz bem, não é verdade? Não te zangas por isso. De resto, Fuzin é um rapaz encantador... Estou apenas admirado que elle ainda não tenha devolvido a tua sobrecasaca... Espera, vae vel-o, elle mora no bêco dos Arbaletrien n. 113, casa C, segundo pateo, sexto andar, corredor norte, porta 23...

Corri instantaneamente á residencia complicada de Fuzin e, não sem esforço, descobri o seu *atelier*. Elle não estava, interroguei o porteiro:

— O sr. Fuzin?

— O senhor procura o sr. Fuzin? Não tem sorte, meu caro amigo. Elle mudou-se hontem, e mora presentemente no caes de Jemmapes n. 8...

Contrariadissimo, tomo o *omnibus*, e uma hora depois bato á porta de Fuzin.

Com effeito, era um rapaz encantador. Quando lhe reclamei a minha roupa, tornou-se confuso, corou, balbuciou e, por fim, confessou:

— Estou desolado, meu caro senhor. Queira desculpar-me, mas a sua sobrecasaca não esta mais commigo... Nas bodas do meu *modelo*, o meu excellente amigo Porcelin, o apreciado ceramista, pediu-me que o cedesse, por vinte e quatro horas, para ir ao enterro de uma velha tia, recentemente fallecida. Creio q... o encontrará na egreja de Santa Clotilde.

Retomei-o *omnibus* e ... á Santa Clotilde no momento pre... que os empregados da empreza funeraria retiravam a eça. Disseram-me que o enterro já seguira para o «Père Lachaise», e que o tumulo da fallecida ficava mesmo detraz do monumento de Heloisa e Abelardo.

Tomei outro *omnibus*, e corri ao cemiterio, percorrendo-lhe as ruas em busca do amigo de Fuzin. Avistei-o no meio da desolada familia; estava porém, em mangas de camisa...

— Ah! o senhor procura a sobrecasaca de Fuzin, diz-me elle, enfiando ás pressas um sobretudo, ali vae ella, naquelle carro... Meu cunhado pediu-m'a, ha pouco, afim de fazer-se photographar, boulevard Raspail. Siga-o, elle lh'a restituirá depois da operação.

Exasperado, fulo de raiva, saltei novamente, para o *omnibus*, e uma hora depois estava em casa do photographo. Emfim, ia entrar na posse do que era meu! O cunhado acabava justamente de posar. Recebeu-me friamente, seccamente.

Que deseja? inquiriu em tom impertinente.

— Desejo a sobrecasaca que o sr. Porcelin lhe emprestou, pertence-me... então...

— Ah! pertence-lhe?

— Sim, é minha. Chamo-me Hambus.

— Chama-se Hambus? Póde muito bem chamar-se Hambus... Nada tenho com isso.

Tive ainda forças para sorrir.

— Digo-lhe o meu nome, porque essa sobrecasaca me pertence.

— Perdão, mas isso que prova? Eu não o conheço. Quem me diz a mim que o senhor não é um larapio...?

— Senhor, basta!

— Nem basta, nem meio basta? Meu cunhado emprestou-me a sobrecasaca; restituir-lh'a-ei a elle mesmo; e dê-se ainda por muito feliz que não o faça prender por tentativa de roubo.

Era o cumulo. Estava anniquillado. No dia seguinte fui ter outra vez com Porcelin, em casa delle, e furibundo reclamei-lhe a minha sobrecasaca.

— Sua sobrecasaca?... Espere um pouco. Meu cunhado trouxe-me hontem uma sobrecasaca que meu camarada Fuzin me havia emprestado... Eu não o conheço. Fuzin nunca me falou no senhor.. E' muito possivel que você não passe de um meliante.. Vou devolver a sobrecasaca a Fuzin, e dê-se ainda por muito feliz que eu não o faço prender por tentativa de roubo.

∴

Em casa de Fuzin repetiu-se a mesma comedia, complicada ainda por esta circumstancia aggravante que elle se havia mudado. Pergunto-me a mim mesmo como não o esganei! Tive por fim de voltar ao pardieiro de Gleze para entrar definitivamente na posse da minha sobrecasaca.

Sabes tu quanto tempo durou esta comedia? Nada menos de tres semanas. Por isso nunca mais emprestareirei nada do que me pertença.

— E' que, justamente, meu caro Hambus, disse eu embaraçado, eu vinha pedir-te a tua sobrecasaca para assistir amanhan ao baptisado de meu sobrinho.

Maurice Dekobra.

Fuga tragica

A policia continúa activamente no afan de descobrir o que ha de verdadeiro a respeito do crime verificado no Pôço da Panella, do qual nos temos diariamente occupado.

O caso mostra-se devéras emmaranhado; mas confiamos que em breve se possa conhecel-o em seus detalhes, para cujo desiderato a autoridade prosegue com assiduidade.

Damos a seguir as diligencias hontem realizadas:

A's 3 1/2 da tarde effectuou-se no cemiterio publico de Santo Amaro a exhumação do cadaver do supposto gatuno, cuja identidade ainda permanece ignorada.

No campo santo estavam presentes os drs. Alfredo Machado, delegado do 2.º districto da capital, Ascanio Peixoto, medico legista da policia, Augusto Caldas, subdelegado da Bôa-Vista, capitão Orestes Miranda, subdelegado do Pôço da Panella, academico Augusto Jungmann, official da repartição central, representantes da imprensa e mais algumas pessôas.

O cadaver, que já está em avançado estado de putrefacção, foi primeiramente desinfectado por uma turma de dois empregados da repartição de hygiene, dispondo do apparelho competente.

Simultaneamente, foram levados afim de reconhecer o corpo os individuos Emilio Bulhões, José Bezerra da Silva, Emilio Rodrigues Cabral, os mesmos que, diz se, haviam perseguido o indigitado larapio a tiros de revólver, até elle se precipitar ao rio Capibaribe, no logar Taquary, e desapparecer á vista de seus perseguidores.

A velha Maria Marcellina Dutra tambem esteve presente para o mesmo fim.

Antes, na delegacia, a mesma mulher, que reside no Chacon, onde vive de engommados, declarou o seguinte:

No dia em que occorreu o presente facto vinha ella pelo bêco do Cordeiro, quando se encontrou com um individuo acaboclado, baixo, de estatura reforçada, imberbe, vestindo calça de côr, o qual atravessava correndo o sitio do sr. Fenton

Avistando-a o fugitivo parou e sacou dum revólver: a velha, então, amedrontada nada mais quiz ver, dali retirando-se immediatamente.

Quando saia do local, varias pessôas corriam ao grito de *pega o ladrão*.

Na casa de detenção, pelas 8 1/2 da manhan, o dr Alfredo Machado interrogou o creado Emilio Bulhões e seus companheiros José Bezerra da Silva e Emilio Rodrigues Cabral.

A's 5 1/2 da tarde s. s., acompanhado do respectivo escrivão bacharelando Benedicto Vieira, dirigiu-se em diligencia ao Pôço da Panella, onde varejou a casa em que reside José Bezerra da Silva.

Ali a autoridade referida interrogou a mulher deste individuo, de nome Maria Rodrigues das Chagas.

A diligencia não deu resultado satisfactorio, regressando o dr. Alfredo Machado ás 8 horas da noite.

Hoje, na delegacia deverão ser interrogadas as mulheres Jovina Maria da Annunciação, Justina de Mattos Sant'Anna, aquella governante e esta cozinheira da Pensão Ingleza do Pôço, Maria Rodrigues das Chagas e Alice de Hollanda Cavalcante. Maria Rosa da Conceição e a velha Maria Marcolina Dutra.

ELLES...

Na taverna de Luiz Manuel dos Santos, situada no districto de Areias, em frente á egreja do Barro, appareceu ante-hontem, pelas 10 horas da noite, o individuo José Vicente da Silva, que ali foi comprar aguardente.

O tal freguez, que é um apreciador dos bens do proximo, aproveitando o momento do taverneiro ir buscar-lhe a bebida, subtraiu habilmente duma gaveta a quantia de 6$.

A espertesa de nada lhe serviu. Presentido por José Borges e José Pedro, o larapio desafortunado pôz-se em fuga, abandonando o dinheiro furtado.

Mais tarde, o subdelegado local, sr. Arthur Nogueira Lima, prendeu-o, mandando recolhel-o ao xadrez.

— Os ladrões penetraram, por arrombamento, ás 4 horas da madrugada de ante-hontem, na casa do sr. João Felix da Silva, no districto policial da Boa-Viagem dali subtraindo 1 relogio de nickel e corrente de plaqué, 1 par de botões de prata dourada, 1 chapéo de massa e 1$500 em nickel.

Esses objectos estavam guardados em uma pequena mala, que foi facilmente arrombada pelos gatunos.

A autoridade local procede ás precisas diligencias.

Impressões de aviador

Não ignoram que se dá na America o nome de «arranha-céos» a essas encantadoras casas de vinte e cinco andares que *tão alto*—é o caso de o dizer—proclamam o bom gosto *yankee* e o sentimento que nesse paiz se tem das delicias da intimidade.

Que é, porém, um predio de vinte e cinco e mesmo de trinta andares, como «arranha-céos», em comparação com sujeitos como Latham, Morane e outros, que se entretêm a passear a mais de 1.000 metros de altitude sobre alguns metros de lona e uma leve armação de madeira? Parece-me que os verdadeiros «arranha-céos» são elles!

Que impressões experimentam esses intrepidos exploradores do espaço, quando se vêem em taes alturas? O redactor de um jornal parisiense foi entrevistar Morane em Reims, quando elle regressava de seu primeiro vôo, a 1.100 metros acima do sólo, durante o qual foi topetar com as nuvens.

Morane respondeu com grande franqueza:

« Quando me ia approximando dessa grande nuvem, tive a impressão de que ia bater com a cabeça numa abobada. Senti um medo terrivel e apressei-me a descer o mais depressa que pude, não gastando mais de tres minutos a chegar á terra. Quando saltei do aeroplano, estava tão pallido que Bleriot quiz por força que eu o acompanhasse ao *buffet* para tomar alguma coisa. »

Apesar do susto que apanhou e que tão sinceramente elle nos confessa, Morane não hesitou em recomeçar no dia seguinte a sua façanha; e ainda ha poucos dias em Bournemonth (Inglaterra) se elevou a 1.300 metros.

Latham, entrevistado, não foi menos franco. No dia em que se elevou a mais de 1.400 metros perdeu-se das vistas dos espectadores, engolfando-se num acervo de nuvens.

Tive um verdadeiro vapor, disse o homem-passaro, quando me achei perdido lá dentro. Não via o horizonte, não sabia, quando estava descendo, se descia depressa de mais, com uma incidencia exagerada, como Wachter (o aviador que morreu em Reims). Nao me saia a sua lembrança do pensamento.

— Mas segurou-se?

— Podera! Não havia outra coisa a fazer. Entretanto, accrescentou elle, não deixava de ser prudente ter debaixo das vistas dois grandes niveis de bolha de ar, com duas marcas indicando a inclinação que se não deverá ultrapassar tanto na subida como na descida. E' um aperfeiçoamento indispensavel para as viagens futuras.

Wachter foi victima da sua imprudencia por haver inclinado de mais o seu apparelho que se virou por cima delle. E' singular que ainda ninguem houvesse pensado no meio indicado por Latham e que é de uma simplicidade elementar. São, porém, as coisas mais simples as que occorrem menos ao espirito. Esperemos que não haverá de ora em deante aeroplano sem nivel de bolha de ar.

NOTICIAS MILITARES

Quartel general da inspecção permanente da quinta região militar no Recife, 3 de outubro de 1910.

ORDEM DO DIA N. 298

Para conhecimento da região e devidos fins publico o seguinte:

Inspectoria de região e brigada estrategica.—Em telegramma de 1.º do mez corrente scientificou-me o sr. coronel Onofre de Magalhães ter assumido na mesma data os cargos de inspector permanente da 13.º região militar e o commando da 5.ª brigada estrategica, cargos que recebeu do sr. coronel Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier que, por sua vez, me participou telegraphicamente, haver, por motivo de transferencia, deixado os referidos cargos.

Passagem—O exm. sr. general ministro da guerra em telegramma de 1.º do mez corrente determinou que ao dr. Francisco Porfirio Andrade Lima fosse por esta inspectoria fornecida uma passagem de primeira classe deste porto para o da Capital federal.

Esta inspectoria aguarda que o interessado se apresente a este quartel general para ser satisfeito na passagem ora concedida por aquella autoridade.

Official beriberico Participou-me o sr. coronel inspector permanente da 3.ª região militar, em telegramma de 29 do mez ultimamente findo que autorizado pelo exm. sr. general ministro da guerra fizéra embarcar para esta região o 2.º tenente intendente Adolpho Pereira Maia o qual estando doente de beri-beri vem aqui aguardar despacho de um requerimento que sobre licença para tratamento de saúde dirigiu á autoridade competente.

Cornetas guarany—Na conformidade do aviso n. 265 de 3 de setembro ultimo e officio circular de 21 do mez citado do sr. coronel chefe do departamento da administração, as cornetas «Rio Apa» adoptadas presentemente no exercito só poderão ser substituidas pelas denominadas «Guarany», a proporção que forem sendo aquellas cornetas julgadas inserviveis, pelo que os corpos desta região observem escrupulosamente a disposição óra esclarecida.

Transferencia—Por soffrer de beri-beri foi pelo sr. coronel inspector da 1.ª região militar transferido do contingente das linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, o soldado Pedro Francisco da Silva, o qual mando incluir no 49.º de caçadores entregando-se á referida unidade a sua respectiva guia que por aquella autoridade me foi remettida com seu officio n. 944 de 18 de setembro ultimo.

Requerimento despachado—Não estando o terceiro sargento rebaixado da 4.ª companhia de caçadores José Peregrino de Araujo Sobrinho, que pede alta do respectivo posto, compreendido em nenhuma das disposições contidas no aviso n. 24, de 10 de setembro de 1909, indefiro a sua petição, maximé informando o seu respectivo commandante faltar-lhe habilitações para o cabal desempenho do posto requerido.

Antiguidade de postos—Do «Diario official» de 17 de setembro ultimo consta ter sido por decreto de 15 do mez referido, mandado contar ao capitão de 49.º de caçadores Vicente de Paula Cesario de Mello a antiguidade dos postos de 1.º tenente e capitão, respectivamente, de 17 de janeiro de 1902 e de 24 de janeiro de 1906, em que foi promovido a taes postos visto ter sido annullado o decreto que o privou da antiguidade óra restabelecida, pelo que o sr. coronel commandante do 49.º de caçadores uniformise entre os respectivos capitães da referida unidade as suas antiguidades de acôrdo com o preceito legal.

Pedido indeferido—Encontra-se no «Diario Official» de 21 de setembro ultimo o despacho proferido pelo exm. sr. general ministro da guerra na petição do sargento do 49.º de caçadores Estevam Camara, o qual assim diz: «Indeferido, á vista da posição que o pretendente occupa na relação que serviu de base a classificação publicada no «Diario Official» de 4 de junho de 1909.—(Assignado) *Antonio Vicente Ribeiro Guimarães*, general de divisão graduado. Conforme capitão *José Armando da Cunha*, assistente.

Serviço para hoje—Dia ao quartel general o auxiliar Lins de Araujo. Uniforme n. 8.

DESAPPARECIDOS

A's 11 horas e 45 minutos da manhan de hontem, em sua residencia no *Parque Amorim*, falleceu o commendador Manuel João de Amorim.

Ha um mez approximadamente que se achava elle preso ao leito, soffrendo de uma lesão cardiaca.

Durante muito tempo exerceu o finado o logar de director do Banco de Pernambuco e era director-presidente da Companhia pernambucana.

Era casado com a exm.ª sra. d. Genoveva de Amorim e contava 62 annos de edade.

O seu enterro realizar-se-á hoje, pelas 9 horas do dia.

A' exm.ª familia do morto enviamos as nossas condolencias.

— No sabbado ultimo, pelas 11 1/2 horas da noite, falleceu repentinamente em Caxangá, onde residia, o coronel Manuel Cavalcante do Rego Barretto, abastado agricultor nos municipios de Serinhaem e Morenos e proprietario dos engenhos *Jaguaré* e *Xixaim*.

O extincto, que contava 70 annos de edade, era casado com a exm.ª sra. d. Rita Chaves, de cujo consorcio deixa 11 filhos.

O seu enterramento effectuou-se ante-hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de Santo Amaro, com crescida concorrencia.

A' enlutada familia do saudoso morto enviamos sinceros pezames.

LOTERIA FEDERAL

N. 177.—159.ª EXTRAIDA EM 3 DE OUTUBRO DE 1910

15993	16:000$000	32958	500$000
12335	2:000$000	38693	500$000
8576	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1412	7065	9259	14435	37625
3833	7138	11789	36926	39036

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

694	10173	17735	20628	26043
1053	11943	19884	22611	26757
1634	12299	20172	23855	36759
1745	14182	20227	25775	36946

APPROXIMAÇÕES

15992	200$000	12336	200$000
15994	200$000	8575	100$000
12334	200$000	8577	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
15991 a 16000

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
12331 a 12340

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
8571 a 8580

CENTENAS

Os numeros de 15901 a 16000 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 12301 a 12400 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 8501 a 8600 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 93 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 93.

GOVERNO DO ESTADO

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 1 de outubro de 1910:—Empreza do *Diario de Pernambuco*, pedindo pagamento da importancia da publicação da relação dos privilegios da invenção em 1909.—Attendida, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. A mesma, pedindo pagamento proveniente da importancia do relatorio desta repartição—Nesta data providencio para que seja paga a importancia requerida.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 1 de outubro de 1910:—José Moreira, João José de Figueiredo e José Marques Machado.—Informe a contadoria. José Carlos de Almeida—Informe a recebedoria. Lucinda Rodrigues Carneiro da Cunha.—Informe o contencioso.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 3 de outubro de 1910:—Waldevino José Bezerra, d. Maria de Souza Leão Maia, José Carlos de Almeida e Abilio Alves Martins.—Informe a 1.ª secção. Manuel da Silva Maçaes, José Ferreira Dourado e José Francisco de Lima.—Averbe-se. Victor Neesen, José Gonçalves de Oliveira Muniz, Aurora Soares de Albuquerque, Thomsen & C. e José Joaquim de Miranda—Deferidos, de acôrdo com as informações. Maria Adelaide Pinto Mendes.—Certifique-se. João Diogo Lopes de Miranda.—Junte o conhecimento do imposto predial, relativo ao ultimo semestre.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 3 de outubro de 1910.

2.ª secção. Numero 213 Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 1 do corrente.—A' minha ordem, Ulysses Pedro da Silva e José Ferreira da Silva, cognominado «Caboclo Gaião», como gatunos e Maria da Annunciação, por apresentar symptomas de alienação mental ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Clorismundo Flores de Oliveira e Francisca Maria do Espirito Santo, como vagabundos.

No dia 2.—A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Marcello Gabriel do Rego, por crime de ferimentos.

— Relatou-me, por officio de hoje o subdelegado do districto de Beberibe, que hontem, ás 4 horas da tarde, no logar Agua Comprida, travaram luta entre si, os individuos José Vicente Ferreira e Antonio Felix da Conceição, da qual resultou os ferimentos do primeiro e a morte do ultimo. José Vicente Ferreira foi preso em flagrante delicto e sobre o facto procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Scientificou-me, por officio de 25 de setembro ultimo, o delegado do municipio de Panellas, que no dia 21 do citado mez, ás 11 horas da noite, no sitio Lama, o individuo Antonio Cardoso feriu a punhaladas aos de nome Manuel Pereira do Nascimento e Manuel Ignacio da Silva.

Contra o criminoso, que se evadiu, procede a mencionada autoridade de accôrdo com a lei.

— Communicou-me, por officio de 16 do mez proximo passado, o delegado do municipio de Floresta que no dia 7 do referido mez, o individuo Antonio Pedro de Moura conhecido por «Antonio Procopio, assassinou a tiros de rifle ao popular de nome Bernardo Leite da Silva.

Contra o delinquente que se acha foragido, procede aquella autoridade na forma da lei.

— O delegado do municipio de Iguarassú em companhia do dr. promotor publico respectivo visitou no dia 29 do mez proximo findo á cadeia local, encontrando sete detentos pronunciados, que nenhuma reclamação fizeram.

— Assumiu no dia 28 de setembro ultimo, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Garanhuns, o sr. Sabino Leitão de Albuquerque, na qualidade de primeiro supplente.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 17 DE SETEMBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado—De acôrdo com o vosso parecer e informações do thesouro mandae pagar a Manuel Zacharias de Oliveira a quantia de 57$040 (cincoenta e sete mil e quarenta réis), que se acha escripturada e lhe é devida pelo fornecimento dagua e luz ao quartel do destacamento da Tamarineira, no periodo de janeiro a dezembro de 1906, incidindo a despesa na verba do art. 1.º, § 1.º, n. 1, do orçamento vigente.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. chefe de policia—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes que, segundo lhe participou o dr. director do thesouro em officio n. 240 de 15 do corrente, foi em 3 deste mez assignado no contencioso o contrato de arrendamento da casa n. 56, de propriedade de Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, destinada a servir de quartel ao destacamento do districto de Bôa Vista, na capital e cuja copia em duplicata enviastes com o officio n. 456 de 28 de julho ultimo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de setembro de 1910

Decreto:

O governador do Estado, tendo em vista o recurso interposto pelo cidadão Antonio Joaquim de Souto Lima, da apuração da eleição procedida no municipio de Timbaúba em 10 de julho do corrente anno e documentos que o instruem e ainda o parecer do dr. secretario geral; considerando que em face do art. 49 da lei n. 797 de 12 de junho de 1907, a junta apuradora falta competencia para apreciar as nullidades das eleições; considerando que a junta transgredindo esta disposição annullou as eleições procedidas na 4.ª e 5.ª secções do referido municipio; e considerando ainda que a mesma junta apurou os votos dados em protesto feito perante o tabellião Saturnino Francisco de Souza e Silva, o que em face da lei não é permittido. Resolve dar provimento ao referido recurso para annullar a apuração dos votos dados perante o tabellião e apurar as eleições da 4.ª e 5.ª secções do dito municipio de Timbaúba para o fim de considerar eleitos os cidadãos abaixo indicados, extraidas na forma do art. 57 da dita lei cópias do presente acto para lhes servir de diplomas.—Prefeito, Benedicto Marques Vieira, com 299 votos, sub-prefeito, tenente-coronel José Ferreira da Silva, 300 votos. Concelheiros municipaes: coronel José Pereira de Albuquerque, com 152 votos, tenente-coronel João Francisco de Mello Cavalcante com 152 votos, tenente coronel Manuel Gomes Sergio de Mello, com 152 votos, major Arthur Gomes de Mello Cavalcante, com 152 votos, major Victor Correia do Rego Barros, com 152 votos, Adelino Dias Pereira, com 152 votos, Francisco Correia de Araujo Lima, com 151 votos, tenente-coronel Pedro da Cunha Cavalcante, com 151 votos, Antonio José de Souto Lima, com 149 votos. Supplentes de concelheiros municipaes: Minervino Bione de Araujo, com 148 votos, Manuel Clemente do Rego Cavalcante, com 148 votos, Joaquim de Oliveira Cavalcante, com 148 votos, Justo da Costa Britto, com 147 votos, João Maria de Oliveira, com 147 votos, dr. Jader de Andrade, com 145 votos, major José Ignacio Pessôa de Araujo, com 145 votos, major João Leitão Vieira de Mello, com 145 votos, capitão Olympio Nabor Pereira Borba, com 145 votos, coronel Miguel de Albuquerque Montenegro com 145 votos, dr. José de Araujo Pereira, com 144 votos e José Tavares de Moura, com 144 votos.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

Ao dr. secretario geral—De acôrdo com o officio que em data de 12 do corrente sob n. 230 vos dirigiu o dr. director do thesouro e tendo em vista o vosso parecer, recommendo que providencieis no sentido de ser paga pela folha competente a Severino Marques de Souza, professor da cadeira de Goyanna, a quantia de vinte e seis mil seiscentos e setenta réis (26$670), mediante os descontos legaes, correspondente ao seu ordenado no periodo de 12 a 19 de julho do anno passado.

— Ao mesmo—Attendendo ao que solicitou o administrador do theatro Santa Isabel em officio n. 144 de 15 do corrente, recommendo que providencieis no sentido de lhe ser entregue pela verba consignada no art. 1.º, § 2.º, n. 25, do orçamento vigente, a quantia de oitenta e oito mil réis (88$000), para pagamento de despesas com o espectaculo que ali teve logar em prô do «Riachuelo» pela colonia franceza neste Estado, conforme o documento junto. — Communicou-se ao administrador do theatro Santa Isabel.

— Ao dr. juiz municipal do termo de Gravatá Accuso o recebimento de vosso officio datado de 10 do corrente, ao qual acompanhou a quantia de duzentos e cincoenta mil réis (250$000), producto da subscripção aberta nesse municipio para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao «Riachuelo».

— Ao 1.º secretario do Instituto historico e geographico parahybano—Recebi e agradeço a communicação que me fizestes em officio de 7 do corrente de que em sessão magna realizada na mesma data tomaram posse da directoria e mais commissões que têm de gerir os destinos desse Instituto até 7 de setembro de 1911 os cidadãos cujos nomes vêm mencionados no citado officio.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro—Communico-vos para os devidos fins, que a professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade do Bonito, Rita de Oliveira e Silva, tendo se consorciado com o sr. Horacio Gonçalves da Rocha, passou a assignar-se Rita Gonçalves da Rocha, segundo participou em officio de 12 do corrente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve nomear o bacharelando Lourenço Castello Branco 1.º supplente do juiz municipal da 2.ª vara da capital para servir no biennio de 1910 a 1912, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo e prestar o compromisso legal

— O governador do Estado resolve nomear os cidadãos Olegario Marinho de Siqueira Falcão, Antonio Soares de Alencar e Enygydio de Lyra Bahia, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Ouricury, na ordem aqui collocados, para servirem no biennio de 1910 a 1912, ficando-lhes marcado o prazo de 60 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

O governador do Estado resolve nomear o bacharel Joaquim de Góes Cavalcante, para o cargo de promotor publico da comarca de S. Bento, em substituição do bacharel Candido de Barros Gibson, que falleceu.

Ao nomeado fica marcado o prazo de 25 dias para assumir o exercicio do referido cargo.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito da comarca do Cabo. O exm. sr. dr. secretario geral fica sciente pela participação constante de vosso officio sem numero e sem data de terdes encerrado a 3.ª sessão ordinaria do jury desse municipio.

— Ao dr. juiz de direito de S. Bento.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que o exm. sr. dr. governador, por acto de hoje nomeou o bacharel Joaquim de Góes Cavalcante para exercer o cargo de promotor publico dessa comarca, ficando-lhe marcado o prazo de 25 dias para assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Ao thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos para os fins convenientes que o exm. sr. dr. governador, por acto desta data, nomeou o bacharel Joaquim de Góes Cavalcante, para exercer o cargo de promotor publico da comarca de S. Bento, vago pelo fallecimento do respectivo funccionario bacharel Candido de Barros Guibson.

Ao nomeado foi marcado o prazo de 25 dias para assumir o exercicio do referido cargo.

— Ao dr. director do thesouro.—Communico vos. de ordem do exm. sr. dr. secretario geral e para os devidos fins, que o dr. juiz de direito da comarca de Ouricury, conforme participou em officio de 1 deste mez, nomeou nessa data o cidadão Julio Ferreira Lins para exercer interinamente o cargo de promotor publico da mencionada comarca.

— Ao thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que o bacharel Flacrio de Oliveira Souza conforme participou em officio de 17 do corrente, assumiu nessa data o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Nazareth, para o qual foi removido, a pedido, do de Taquaretinga por acto de 13 deste mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 19 DE SETEMBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Conformando-me com o vosso officio e informações da directoria da justiça, mandae entregar ao administrador da casa de detenção, a quantia de 469$900, afim de ser applicada ao pagamento dos detentos operarios que trabalharam durante o mez de agosto ultimo na reconstrucção das respectivas officinas, em moveis da repartição central da policia e daquelle estabelecimento, conforme a folha junta, incidindo a despeza na verba do art. 1.º § 2.º n. 84 do orçamento vigente.

— Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae indemnizar o cofre do regimento policial na quantia de 19$000, despendida com o enterramento do ex-cabo de esquadra Manuel Francisco da Silva Xavier, incidindo a despeza na verba do art. 1.º § 2.º n. 25 do orçamento vigente.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao sr. dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador mandou entregar, nesta data, ao administrador da casa de detenção, a quantia de 469$900, afim de ser applicada ao pagamento dos detentos operarios que trabalharam durante o mez de agosto ultimo na reconstrucção das respectivas officinas, em moveis desta repartição e daquelle estabelecimento, conforme a folha que acompanhou o vosso officio n. 452, de 14 do corrente.

— Ao sr. coronel commandante do regimento policial.—Communico-vos, para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador mandou indemnizar nesta data o cofre do regimento sob vosso commando da quantia de 19$000, despendida com o enterramento do ex-cabo de esquadra Manuel Francisco da Silva Xavier, conforme solicitastes em officio n. 1628, de 15 do corrente.

— Ao sr. dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os devidos fins, que em 13 do corrente, foi assignado o termo definitivo do contrato de arrendamento da casa que no districto de Paratibe do municipio de Olinda, serve de quartel ao respectivo destacamento, conforme participou o dr. director do thesouro, em officio n. 244, de 16 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 19 de setembro de 1910.

Officio:

Ao sr. A. Groskk.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 17 do corrente e fico sciente de terdes na mesma data e pelo motivo constante de dito officio assumido o exercicio do cargo de consul d'Allemanha neste Estado.

Expediente do exm sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao sr. dr. inspector interino da hygiene.—Providenciae no sentido de serem remettidos ao prefeito municipal de Limoeiro, conforme solicitou em officio de 16 do corrente, alguns tubos com lympha vaccinica visto terem apparecido ali varios casos de variolas.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao sr. prefeito municipal de Limoeiro.—O exm sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos em resposta ao vosso officio de 16 do corrent que nesta data providenciou no sentido de serem para ali remettidos alguns tubos com lympha vaccinica.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA. NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Communico-vos que o exm. sr. dr. governador do Estado, acaba de providenciar no sentido de vos ser remettida annualmente a collecção de leis promulgadas neste Estado, por lhe parecer que assim melhor satisfaz o pedido constante de vosso officio de 2 do corrente, relativo a remessa do *Diario Official* em que é publicada a legislação estadual.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm sr. dr. governador do Estado, do dia 29 de setembro de 1910

Officio:

N. 312—Ao dr. secretario geral do Estado—Nos termos do parecer da directoria geral das obras publicas constante do officio sob n. 837, de 27 do mez expirante, recommendo-vos que mandeis pagar a importancia de 156$540 a que têm direito os srs. Lins Vieira & C., em virtude do fornecimento dos artigos discriminados na conta junta, requisitados em agosto ultimo por aquella repartição para o expediente da secção de esgotos.

A despesa terá de correr pela verba do art. 1.º, § 2.º, n. 33 do orçamento vigente.

Publicações a Pedido

A QUESTÃO DO CAMBIO

Limitámo-nos a publicar hontem, acompanhada das raras informações que nos fôra possivel obter, a nota redigida pela commissão de finanças do senado, relativa á reunião em que foi ouvido o sr. ministro da fazenda sobre a gravissima questão da taxa cambial. Devemos dizer que a primeira impressão do publico foi a de que a illustre commissão de finanças havia agido em tudo isto com a mais deploravel e a mais accentuada leviandade. Para isso concorreram não pouco os sussurros que se faziam nas rodas que têm a honra da approximação do sr. ministro, e nas quaes se deixava entrever, através de sorrisos complacentes senão piedosos, a victoria estrondosa que o sr. ministro teria obtido na commissão e sobre a commissão, esmagando-a completamente, com dados em que se haveria desenhado com as mais rutilas côres uma situação de thesouro e de banco, deante da qual a taxa cambial de 18 1/4, apesar das suas restricções para o commercio legitimo, seria simplesmente uma taxa de condescendencia, porque muito mais altas poderiam ser justificadas neste momento. O proprio sr. ministro da fazenda, cuja arte politica é um pouco, e salvas as proporções, constituida por uma mistura de Machiavel e de Xisto V, o proprio sr. ministro falava ao sair do senado, com a discreção sufficiente para que a sua divina ironia fosse ouvida pela reportagem, na possibilidade da conversão immediata ou muito proxima e na modesta cultura com que só conhece a velha escola que fez as finanças da Inglaterra, da França, da Italia, de todos os paizes onde só circula o ouro ou o bilhete seu representativo, sem conhecer nada dessas novidades de que, dizia s. exc., é exemplo a Republica Argentina, accrescentando que ali só se vê a fortuna dos ricos, ao passo que o nosso povo está nadando no bem estar com a alta do cambio!

Não nos deteremos a analysar todas estas coisas ditas pelo sr. ministro da fazenda. Mas o que é certo é que palavras, se leva-as o vento, leva-as tambem a reportagem, leva-as tambem quem as ouve. Os que as ouviram, nas rodas do sr. ministro, trouxeram-nas como Evangelho para as ruas; e dentro em pouco o triumpho de s. exc. era proclamado em todos os angulos. A commissão de finanças pretendeu brincar com fogo, e queimou-se; mais esmagado teria ficado ainda o sr. Pinheiro Machado, que, com as graves responsabilidades que lhe cabem neste momento, teria consentido na reunião da commissão que suppunha vêr um abysmo onde a palavra inspirada do sr. ministro da fazenda mostrou que só havia um risonho panorama buccolico. O sr. Bulhões, que fôra levado pelo partido que fez a Caixa de conversão aos conselhos do governo, derrotava assim, de uma só feita, a instituição e o chefe...

Ora, o effeito dessa illusão com que se procurou afagar o espirito publico não podia durar muito e não durou, por isso mesmo que era um effeito de illusão. As coisas não se passaram precisamente assim. E' certo que o sr. ministro da fazenda falou animadamente na taxa de 18, como a taxa correspondente ao momento actual; mas não somente o sr. Pinheiro Machado pediu-lhe a demonstração disso—e tendo a firme convicção do contrario—como accentuou desde logo que a taxa de 16 d., que aliás constava da mensagem do sr. presidente da Republica, não fôra uma cifra escolhida a esmo e tinha a inteira, a absoluta, a completa responsabilidade do seu partido. E o partido continuava a adoptal-a, como uma necessidade publica, com a maior firmeza.

Esta attitude desconcertou o sr. ministro da fazenda. Desconcertou, principalmente porque s. exc. vê um futuro bem proximo, em cujo inicio devem ser assignados os decretos de nomeação de ministros. Aliás o sr. Pinheiro Machado a mais de um amigo tem dito, e talvez tenha dito ao proprio sr. Bulhões, que não vê outras razões de incompatibilidade na continuidade da administração da Fazenda, senão nessa «caprichosa teimosia»—termos a que mais de uma vez nos temos referido—na elevação desordenada do cambio além da taxa de 16, que era um *item* positivo de responsabilidade partidaria. Os espiritos menos innocentes podem talvez acreditar que este manejo de cambio é coisa tão melindrosa que, tal seja a situação em que o colloque um manipulador, e se manipulador se imponha como indispensavel para desenrolar o novello e fazer a meada. O facto alias não é sem exemplo, na propria especialidade. Mas a firmeza do sr. Pinheiro Machado é tal, no tocante á taxa de 16, que a ninguem, nem mesmo aos menos argutos—e a arguçia é uma das qualidades caracteristicas do sr. ministro da fazenda—a ninguem escapa que s. exc. não transigirá nesse ponto quando houver de collaborar na formação do futuro Governo. E a natureza predominante dessa collaboração já é bem conhecida pelas declarações com que o futuro Presidente, aliás por dictames da mais comesinha lealdade reconheceu o illustre Senador rio-grandense como chefe do partido que o elegeu.

Nestas condições, a demonstração do sr. ministro, quanto ás circumstancias em que se evolue o cambio, foi feita pelo avesso. Exactamente pelo avesso do dithyrambo das suas rodas. A «grande ponderação da commissão de finanças não foi deante de uma mirifica paizagem que se lhe houvesse exposto ao olhar encantado; e realmente seria absurda, deante disso, uma ponderação qualquer, grande ou pequena. A «grande ponderação» da commissão foi sobre os colossaes prejuizos que teriamos se a votação immediata da taxa de 16 fizesse degringolar rapidamente o cambio apoiado nas muletas do thesouro e do Banco. O que o sr. ministro da fazenda obteve não foi uma victoria, mas foi um armisticio; não foi a concordancia absurda na alta do cambio, mas o tempo preciso para as liquidações. A taxa de 16 continuou a ser uma responsabilidade de partido; mas o sr. ministro ganhou tempo, e o tempo para homens que sabem ter os processos de s. exc. é meio caminho andado. Vamos ver o uso que s. exc. faz desse tempo. Em luta posta no terreno da astucia — que nos perdôe o illustre senador rio-grandense—o nosso palpite é pelo sr. ministro da fazenda. Em vez de tapar o buraco dos saques, é mais possivel que o sr. ministro lhe solape as paredes, tornando-o maior. S. exc. já chegou a aventurar, segundo se diz, que, se algum prejuizo houver para o thesouro, esse prejuizo está de antemão compensado pelo augmento das rendas publicas resultante do augmento da importação que por sua vez resulta da alta do cambio—como se o augmento da importação, quando é devido a uma alta de cambio que não perdura, não fosse uma simples antecipação que por sua vez determina, com o retraimento da importação no exercicio subsequente, o relativo retraimento da renda. Mas o buraco irá crescendo. E chegará a um tamanho tal a 15 de novembro, que as dimensões que impressionaram agora a commissão de finanças, impressionarão, por muito maiores, quem receber o pavoroso legado. Nessa occasião talvez o concilio ache que, como transacção, só póde ser eleito Xisto V. Xisto V mostrará depois para quanto vale e o caso que faz dos concilios.

(Da *Gazeta de Noticias*, de 22 de setembro de 1910.)

Queira o leitor ver ha quanto tempo o distincto medico que assigna o seguinte attestado, emprega a «Emulsão de Scott»: é o bastante para provar as qualidades reaes de tão maravilhoso preparado. «Ha 37 annos de clinica civil e hospitalar ininterruptas, que tenho feito uso da «Emulsão de Scott» em todos os casos de molestias consumptivas e deprimentes do homem, e nunca tive que arrepender-me desta prescripção. Apesar de algumas imitações que tenho encontrado no mercado para substituir a «Emulsão de Scott» nenhuma me dá o resultado egual á Emulsão dos srs. Scott & Bowne.»

Campinas, S. Paulo.

Dr. Jorge da Cunha.

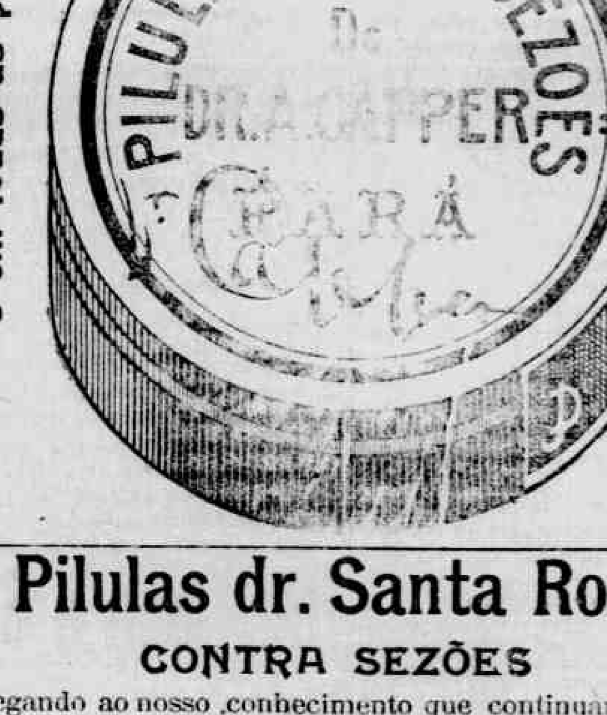
Notabilidades medicas dizem que o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA é superior aos que vêm do estrangeiro.

QUE SORTE!
SER PERSEGUIDO pelos Mosquitos, Moscas, Pulgas, Morissocas, Percevejos, etc. e não saber para onde fugir!
Na Rua, no quintal, nas salas, nos quartos e até na cama!
PORÉM

QUE FELIZ!
Conhecer a efficacia do
PO' DESTRUIDOR
contra toda a casta de insectos e bicharia que apoquenta a Humanidade!
A latinha 1$000 no Deposito Geral
SILVA BRAGA & Co.
58, Rua Marquez de Olinda, 60 Pernambuco

Loterias Federal e S. Paulo
PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias
PLANOS DA FEDERAL:
15:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 25:000$000 por 2$500 — 50:000$000 por 5$000
Loteria extraordinaria em 8 de outubro 100:000$
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 por 2$000 — 40:000$000 por 4$000 — 60:000$000 por 6$000
Loteria extraordinaria 100:000$000 por 10$000 em 15 de setembro
Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES
Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS Caixa do Correio n. 78
Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal
e em todas as pharmacias



DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.ª
41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

Pilulas dr. Santa Rosa
CONTRA SEZÕES
Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do **dr. Santa Rosa** visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a embaliagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.
São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.
Recife, 29 de agosto de 1910.
F. Carneiro & Guimarães.

Salve! o dia 4 de outubro de 1910

Ao seu distinctissimo chefe o exm.º sr. concelheiro Francisco d'Assis Rosa e Silva, dá parabens pelo dia de hoje, anniversario natalicio, o mais humilde dos seus correligionarios.

José Fausto de Figueiredo Carneiro.

4 de outubro

Pelo anniversario natalicio do coronel Francisco Domingues rejubilam-se os seus sobrinhos

Misael Domingues Junior.
Delia Domingues
Alphen Domingues.
Gentil Domingues.
Nininha Domingues.
Innahsinha Domingues.
Lucy Domingues.
Renato Domingues.
Diva Domingues.

Itambé

Ao Exm. Sr. Desembargador Lourenço Bezerra Vieira de Mello

Os abaixo assignados indignados contra as injurias e calumnias por um Ismael Gouveia vilmente assacadas ao caracter sem jaça, á reputação illibada do honrado e digno Desembargador Lourenço Bezerra Vieira de Mello, cuja vida publica e particular o fazem credor da estima, consideração e veneração de um Municipio inteiro onde implantou a paz a harmonia e a concordia através de longos annos, sabendo conquistar essa admiração unanime por sua lealdade, sinceridade e criterio, protestam publicamente e fazem a affirmação de inteira solidariedade ao querido Desembargador Vieira de Mello, que paira num plano superior ao desses individuos saturados de inconfessavel odio que hoje mordem os calcanhares de quem hontem beijavam as maos.

Pode o Exm. Sr. Desembargador Vieira de Mello contar com a dedicação, com a grande estima dos Itambeenses que sabem ser livres, dedicados e altivos, mas repugnam a deslealdade, odeiam a calumnia e desconhecem o funambulismo politico ao sabor dos acontecimentos em que domina o interesse.

Itambé, 20 de Setembro de 1910.

Antonio Augusto Correia Lima, juiz municipal; Eduardo Correia do Rego Barros, advogado; Padre Dr. Manuel Gonçalves Soares de Amorim, advogado; Rodrigo Francisco Pereira, bacharel; Francisco dos Santos Neves, funccionario federal; João Cesar Marinho Falcão, juiz districtal; Luiz da Veiga Pessôa Cesar, collector estadual; Antonio Ferreira da Silva, negociante; Luiz Antonio Bezerra de Menezes negociante; Manuel Dutra Fialho de Vasconcellos proprietario; Francisco Freire de Andrade, negociante; Honorio Quintino da Rocha, negociante; Antonio Francisco dos Santos Capiaço, artista; José Freire de Andrade, negociante; João Cesar Bezerra de Menezes, telegraphista; Luiz Cavalcante da Veiga Pessôa, tabellião publico; João Barbosa de Souza, tabellião publico; João da Cunha Cavalcante, empregado publico; Vicente Barbalho Ferreira da Silva, negociante; Manuel Celestino de Mendonça negociante; Joaquim Francisco Fernandes, empregado municipal; José Antonio Bezerra de Menezes, negociante; Severino Sposito Cavalcante, industrial; Manuel de Araujo Lima, negociante; José Cesar Bezerra de Andrade, agricultor; Nicoláo Marcos, industrial; Vicente Carrazone, artista; Coriolano de Carvalho, artista; José Pedro Bandeira de Mello, negociante; Manuel Mauricio Pessôa, empregado no commercio; Severino Tavares de Paula Mello, empregado federal; José Feliciano Bezerra de Aguiar, presidente do concelho; José Cesar Marinho Falcão sub-prefeito; Manuel Guedes Correia Gondim Sobrinho, agricultor; Braulio Augusto Caldas de Amorim, agricultor; Thomaz Alves da Nobrega Peregrino, avaliador do juizo; Tertuliano Pereira de Lyra, artista; Amaro Gomes de Oliveira, pharmaceutico; Antonio Freire de Andrade, artista, Januario Felizola, negociante; Manuel Ribeiro dos Santos Noé, empregado municipal; Evaristo Rogaciano de Miranda, artista; Adolpho Cesar da Veiga Pessôa, agricultor; Manuel José Correia Gayão, proprietario; Henrique Camillo d'Avila Pedrosa, empregado municipal; Estevão de Cunha Cavalcante, empregado municipal, Manuel dos Santos Leal, empregado municipal; Manuel Pereira de Lyra, artista; Edesio H. de Sigmaring Vascurado, empregado municipal; Ladisláo Alves Camello de Araujo, empregado municipal; João Henrique d'Avilla Pedrosa, agricultor; Domingos Carrazone, negociante; Theophilo Ottoni de Albuquerque Lins artista, Manuel de Araujo Lima Sobrinho, negociante; Antonio Rodrigues Pares, empregado federal; Sebastião Vianna, Antonio Francisco da Silva, artista, Octavio Clodoaldo de Araujo Lima, negociante; José Lins de Albuquerque Netto, artista; Severino Dutra Fialho de Vasconcellos; artista; Abilio Faustino da Silva, empregado no commercio; Tiburcio Francisco do Nascimento, artista, Severino de Mello Primo, agricultor; José Lino de Andrade, artista; Manuel Enéas Lins, artista; Feliciano Velloso de Araujo Lima, proprietario; Luiz Alvares de Carvalho Cesar, proprietario; Manuel Cesar Marinho Falcão, proprietario; Antonio Rodrigues de Lima, negociante; Adelino C. Cavalcante Lins, empregado municipal; Firmino José de Sant'Anna, artista; Amancio J. Mauricio Pessôa; Antonio Mauricio Pessôa; Luiz de França Pereira Sé, agricultor; Cesario Tavares de Paula Mello, agricultor; João Leopoldino de Araujo, empregado municipal; Luiz José de França, artista; Jovino Celestino Pereira, artista; Ernesto José de Santa Anna, agricultor; José Francisco de Mello, artista; Antonio Francisco de Andrade, negociante; José Deodoro da Fonseca; José Cesario da Cunha, artista; Gilberto Francisco Barbosa, artista; João da Silva Torres, agricultor; Bemvenuto José de Araujo, artista; Francisco Fernandes de Almeida, artista; Severino Sergio de Mello, agricultor; João do Rego Cavalcante de Albuquerque Sobrinho, proprietario; Salviano de Araujo Lima, agricultor; Tertuliano da Costa Medeiros, agricultor; Marcolino Silvino das Neves, agricultor; Geroncio Barboza da Silva, agricultor; José Gomes Cezar de Andrade, proprietario; Manuel Pereira da Silva Mellão, agricultor; Joaquim Francisco de Albuquerque, agricultor; José de Barros da Silva, agricultor; José Fabricio de Araujo Pereira, proprietario; Manuel Generoso de Araujo Lima, proprietario; João Joaquim de Mello, agricultor; José Camello Pessôa Mendes, negociante; Claudino Sonel da Cruz Gouveia, negociante; José Bezerra Cavalcante, escrivão districtal; José de Oliveira Barros, agricultor; Manuel Correia Lima, agricultor; Pompeu Americano Pereira Borba, proprietario; Henrique Gonçalves de Noronha Farias, agricultor; José Xavier de Araujo, agricultor; Abilio Julio de Noronha Farias,

ILEGÍVEL

MUTILADO

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Approvada por decreto n. 7638 do Governo Federal

Capital inicial—Rs. 40.000:000 *Capital mutuario até 30 de junho: Rs. 783.537:000*

INSTALLADA EM 1. DE SETEMBRO DE 1909

Funcciona em todos os Estados do Brasil

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do mutuario e que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de **5$000**. **Caixa B**—Para pensões vitalicias depois de 5 annos de contribuições mensaes de **2$500**. **Caixa C**—Para pensões por fallecimento do mutuario, depois de um anno da inscripção, mediante contribuições mensaes de **1$000**.

Joia de cada inscripção—5$000. Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

OFFERECE-SE PORSPECTOS GRATUITAMENTE.

As propostas para inscripções devem ser enviadas á

VITALICIA PERNAMBUCANA, Rua Barão da Victoria n. 19, 1. andar, Recife

ADMITTE-SE AGENTES MEDIANTE OPTIMAS COMMISSÕES

Pedir nos Cafés — o — **BYRRH** Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso. GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908). Violet Frères EM THUIR (França). Unicos Importadores: R. SILVA, MARQUES & Cia, Rua da Madre Deus, 5, em PERNAMBUCO

agricultor; Olympio Gonçalves de Noronha Farias, agricultor; Bellarmino Gonçalves de Noronha Farias, prefeito; Miguel Barboza da Silva, agricultor; Raphael Pacifico de Araujo Pereira, proprietario; Francisco Paulino de Arruda Gouveia, proprietario; Emilio Girardin de Arruda Gouveia, agricultor; Americo Paulino de Arruda Gouveia, agricultor; Antonio João S. de Miranda, agricultor; José Ignacio Soares de Miranda, agricultor; Manuel Joaquim Carneiro de Albuquerque, proprietario; Eduardo Hugo Cavalcante Lins, proprietario; João Cesar Vieira de Mello, proprietario; João Cypriano de Britto, agricultor; José Cavalcante da Cunha Rego, proprietario; Godofredo Cavalcante da Cunha Rego, agricultor; Francisco Nunes de Britto, agricultor; Julio Francisco de Barros, agricultor; João Francisco de Barros, agricultor; Salvino Antonio Corrêa Gayão, proprietario; Salvino Gayão Netto, agricultor; Clementino José Bezerra, agricultor; Joaquim Antonio de Almeida, agricultor; Manuel Cezar de Albuquerque, agricultor; Luiz Gonzaga da Costa Uchôa, artista; Felismino Carlos de Mendonça, agricultor; Manuel Ferreira de Mendonça, agricultor; José Alves da Rocha, agricultor; João Alves da Rocha, agricultor; Innocencio Tavares de Mendonça, negociante; José Rodrigues de Miranda, negociante; Pedro Paulo de Araujo, agricultor; Severino Alves de Andrade, negociante; Francisco Borges de Lima, negociante; Severino Ramos, negociante; Manuel Pedro Celestino, proprietario; Antonio Mathias Costa Pinto, negociante; Manuel Pereira de Queiroz, agricultor; Manuel Telles de Menezes, agricultor; Severino Lopes Evangelista, negociante; Antonio Tavares de Mendonça, negociante; Candido Florentino de Mendonça, agricultor; Manuel Lopes Evangelista, agriculor; José Barbalho da Silva, negociante; Manuel Antonio do Rosario, agricultor; Joaquim Barbalho da Silva, negociante; Antonio H. da Nobrega, agricultor; Henrique Severino da Nobrega, agricultor; Joaquim Maria dos Santos, agricultor; Antonio Rachel de Souza, agricultor; Antonio Ribeiro Freir, empregado federal; José Joaquim do Nascimento, agricultor; Ignacio N. dos Santos Bezerra, artista; José Pedro de Mendonça. Augusto de Mello Borges. Arthur Frederico do Rego. Simão Gomes de Araujo, agricultor; Julio Pereira dos Santos, agricultor; José F. Cavalcante de Albuquerque; José Severino dos Santos, artista; Manuel Barbalho da Silva, agricultor; Pedro José da Silva, artista; Joaquim Gonçalves Bezerra Cavalcante, agricultor; João Bernardo Cavalcante, agricultor; Antonio Alexandre dos Santos, agricultor; Adelino Cavalcante da Cunha Rêgo, proprietario; João Berenguer de Andrade, artista; João Eduardo de Andrade, artista; Cyrillo Gomes dos Santos, José Ricardo de Albuquerque, artista; Manuel Vicente Barbosa, empregado federal; José Joaquim de Souza, agricultor; João Rodrigues dos Santos, artista; João Severino de Pontes, artista; José de Souza Barros, artista; Tito Faustino da Costa, negociante; Bernardino Gomes Cesar, negociante; João Fernandes do Amaral, agricultor; João Eustaquio da Fonseca, agricultor; Antonio Eustaquio da Fonseca, agricultor; João Baptista Gomes, empregado estadual; Antonio Baptista Gomes, agricultor; José Barboza Carvalho, Marcolino Rodrigues da Silva, agricultor; Vicente de Souza Cabral, agricultor; Severino Gomes Barboza, negociante; Joaquim M. Medeiros, agricultor; Cyrillo Severiano da Cunha, negociante; Manuel Joaquim Jacome, agricultor; Agripino Guedes Pereira, negociante; Ursulino Pinto de Carvalho, agricultor; João Camello de Brito, agricultor; Manuel Correia Louro, agricultor; João Xavier de Mello Pugas, agricultor; Arsenio Andrade da Costa Leite, agricultor; Moysés Porchristo da Costa Leite, negociante; Francisco de Paula Cabral Tito, proprietario; Francisco de Paula C. T. Filho, negociante; Augusto Rodrigues de Queiroz, agricultor; Manuel Francisco de Paula Ramos, agricultor; Antonio Candido de Farias, negociante; Ignacio Correia de Araujo, agricultor; Pedro Luiz de Mello, agricultor; Manuel Justino de Oliveira Mello, agricultor; Joaquim Francisco Cavalcante Lins, proprietario; Patricio de Assis C. de Albuquerque, agricultor; Olympiades C. Lins, agricultor; Antonio Lins Manuel Severiano da Cunha, negociante; Ursulino P. de Andrade, agricultor; Cavalcante de Albuquerque, agricultor, Antonio Rufino Carneiro da Cunha, agricultor; José Joaquim de Araujo Dantas, agricultor; Manuel Bento da Silva Rabello, agricultor; João Tavares de Mello, agricultor; Manuel Dias de Araujo Sobrinho, agricultor; Manuel Tiburcio de Miranda, agricultor; José Dias de Araujo, agricultor; Antonio Gonçalves de Oliveira, artista; José Paulino Paiva Leite, artista; José Marinho de Andrade, agricultor; Antonio Rufino Severiano agricultor; Marcellino Soares de Oliveira, agricultor; José Francisco de Andrade, agricultor; Firmino Valerino de Arsenio, negociante; Manuel da Rocha Xavier, agricultor; Manuel Antonio José Pereira de Andrade, agricultor; Severino P. de Andrade, agricultor; Sergio Correia Pontes, agricultor; Francisco Theophano de Maria, artista; Justino Antonio dos Santos, agricultor; Severino Guedes Correia Gondim, agricultor; Manuel Francisco de Pontes, agricultor; Manuel Francisco de Paiva, agricultor; Francisco Rodrigues Barretto, agricultor; Francisco Eustaquio da Fonseca, agricultor; Antonio José de Sant'Anna, agricultor; Joaquim Euphrasio de Menezes, agricultor; Antonio José Soares, agricultor; Luiz Pereira da Silva, agricultor; Fabio Cesar de Araujo Lima, proprietario; Mario Velloso de Araujo Borba, proprietario; Manuel Guedes Correia Gondim, proprietario; dr. Pedro Tavares de Mello, medico e proprietario; Antonio Velloso Freire, proprietario; Antonio Faustino C. de Albuquerque, proprietario; José Faustino C. Sobrinho, agricultor; Severino F. Cavalcante, agricultor; Manuel Faustino Cavalcante, agricultor; João Rodrigues de Queiroz; proprietario; Henrique Quirino Pereira, artista; Salustiano Domingos de Andrade, agricultor; Ezequiel Bernardes de Paula, agricultor; Manuel Cyriaco de Carvalho, agricultor; Euphrazio Pereira da Rocha, agricultor; Honorio Bernardo de Paula, agricultor; Francisco Alves Seabra, agricultor; Antonio Lourenço de Mello, agricultor; Antonio Bernardo de Paula, agricultor; Antonio José Barboza, proprietario; Manuel Carlos da Silva, agricultor; Manuel Gomes da Silva, agricultor; Antonio Luiz Apolinario, agricultor; José Felippe Cavalcante, agricultor; Marcolino Pereira de Souza, agricultor; José Nunes da Rocha Maravilha, agricultor; José A. Ferreira, agricultor; Francelino Dias Pereira, agricultor; Sizenando Joaquim Mendes, agricultor; Tranquilino Barboza de Souza, agricultor; Francisco Pereira de Lyra, artista; Manuel Francisco Vianna, negociante; Antonio Barboza dos Santos, agricultor; Cesario Cesar de Noronha Farias, juiz districtal; Antonio Cesar da Veiga Pessôa, agricultor.

Reconheço verdadeiras as firmas e letras retro em numero de duzentos e oitenta e cinco constantes abaixo de um protesto contra o artigo assignado por Ismael Emiliano da Cruz Gouveia e publicado no *Jornal do Recife* do Estado, á excepção de minha firma que se acha incluida no numero alludido: dou fé. Itambé (uma estampilha de quatrocentos réis) trinta de setembro de 1910.

O tabellião publico,
João Barbosa de Souza.

Mosquiteiros americanos

A Casa suissa acaba de receber em todos os tamanhos e cores, rua Barão da Victoria n. 22.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Neurasthenia e PERDA DE FORÇAS
São curadas radicalmente com o
VINHO SILVA FERREIRA
As creanças rachiticas devem usar todos os dias
Vende-se na Drogaria e pharmacia
"Conceição"
RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61
Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A. PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

Cancro syphilitico, molestia terrivel que ataca a mocidade, cura infallivel com o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

AO COMMERCIO

A Companhia fabrica de estopa avisa que mudou o seu escriptorio de representação, para o 2º. andar do predio á rua do Apollo n. 25.

Em 26—9—910.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade. Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *São Paulo*, para Bahia, Rio e Santos recebendo: impressos, até 12 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 12 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega das mercadorias vindas pelo vapor inglez *Aragon*, entrado em 29 de setembro proximo passado, avisamos aos interessados que só acceitamos quasquer reclamações que nos forem envi das por escripto e dentro do prazo de 3 dias, a contar da data deste aviso.

Recife, 3 de outubro de 1910.

P. p. *Wilson Sons & C. Ltd.*
H. C. Holder.
Encarregado da descarga.

AO COMMERCIO

Pelo presente declaro ter vendido ao sr. José Francisco de Souza, a minha mercearia sita á rua Visconde de Goyanna n. 191 C. livre e desembaraçada de qualquer debito; quem se julgar credor ou prejudicado queira apresentar-se no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 4 de outubro de 1910.
Daniel Candido de Figueiredo.
Confirmo
José Francisco de Souza.

AVISO

Candido Cardoso da Fonte communica aos seus bons amigos e freguezes, que transferiu o seu escriptorio de commissões, do Largo da Companhia Pernambucana n. 6—1.º andar, para o predio sito á rua do Visconde de Itaparica n. 51, 1.º andar.

Inventario de Balthasar José dos Reis

Anna Monteiro dos Reis, viuva e inventariante que foi do espolio de seu prezado esposo Balthasar José dos Reis, vem scientificar ao publico e ás autoridades judiciarias que nada deve ás suas entiadas Maria Eulalia dos Reis Albuquerque e Joanna dos Reis Barros, como prova das partilhas feitas em juizo, as quaes receberam duas apolices e vinte e cinco mil réis em dinheiro, tanto que assignaram com a supplicante uma petição em abaixo assignado requerendo ao juiz um alvará para ser registadas na Delegacia fiscal as referidas apolices em seus nomes. Agora, como as mesmas vieram com um protesto pela folha da *Provincia* chamando attenção para não se fazer negocio com sua casa n. 132 á rua V. Negreiros e bem assim das apolices a si partilhadas, as quaes foram descriminadas para cumprir os pagamentos da sua meiação dividas e legados no que já vendeu as necessarias para esse fim vem chamal-as pela imprensa que provem quaes as faltas por si commettidas, porque neste caso provará com os documentos em seu poder ao publico e chamal-as-á á responsabilidade em defesa de sua honra injuriada quando o publico ficará conhecedor que são as mesmas como tambem seus maridos Francisco Joaquim de Barros e Alpheu da Rosa Cesse.

Recife, 3 de outubro de 1910.
Anna Monteiro dos Reis.

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

AO PUBLICO

A commissão incumbida do serviço das desapropriações necessarias á construcção das avenidas Central e Marquez de Olinda convida aos proprietarios dos predios chamados por edital a se entenderem directamente com a alludida commissão, certos de que lhes será dispensada a mesma consideração que aos seus procuradores.

Escriptorio do serviço de desapropriações, 3 de outubro de 1910.

(Assignado) *Manuel Tapajós, Henrique Bernardes, Alfredo de Carvalho, Adhemar de Moraes.*

Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente Pernambucana a quantia de 4:200$000 com 800$000 que já recebi como adiantamento perfaz 5:000$000 peculio a que tenho direito pelo fallecimento e declaração de meu filho João Felix Ribeiro de Carvalho do que dou plena e geral quitação.

Recife, 30 de setembro de 1910.
Francisca Xavier Antunes de Carvalho
(Está legalmente sellado).

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

São convidados os srs. accionistas a comparecerem ás 2 horas da tarde de 2 de novembro vindouro no salão da Associação commercial, afim de em assembléa geral tomarem conhecimento das contas do anno social findo em 30 de junho proximo passado e em seguida proceder-se a eleição da Commissão fiscal para o anno de 1910 a 1911.

Recife, 1º. de outubro de 1910.
A directoria.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei. Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1910.

Recife, 20 de setembro de 1910.
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Director secretario interino.

Previdente pernambucana

Serie A

84ª. E 85ª. CHAMADAS

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 a l. Candida M. J. Azevedo Magalhães, pelo fallecimento do seu marido Carlos Magalhães da Silva, e 5:000$000 a d. Maria Ferreira de Andrade Lima, pelo fallecimento de seu marido Albino José de Andrade Lima, convido aos srs. socios á trazerem á rua Nova n. 24 a quota de rs. 1$000, conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 11 de outubro quando termina o prazo sem multa.

Recife, 29 de setembro de 1910.
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Ao commercio e ao publico

Alberto de Pinho Borges estabelecido á rua Sigismundo Gonçalves n. 14, participa que vendeu seu estabelecimento denominado «A Fascinante», livre e desembaraçado de todo e qualquer onus ao sr. O. Tavares, e se alguem julgar se prejudicado ou com direito á fazer alguma reclamação, a faça no prazo de 8 dias a contar desta data.

Recife, 30 de setembro de 1910.
Alberto Pinho Borges.
Confirmo:
O. Tavares.

Ao publico

A empreza do Gaz

Avisa aos seus consumidores que o preço do gaz consumido durante o trimestre de outubro a dezembro do corrente anno será de 270 réis duzentos e setenta réis—por metro cubico.

Recife, 30 de setembro de 1910.
A ADMINISTRAÇÃO.

DR. PEREIRA MONTEIRO

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que tendo terminado o seu periodo de ferias continua a exercer a sua profissão na cidade da Escada, onde reside.

HORROROSO!!

Cura admiravel!

Cancro

José Maria Pereira da Silva
CURADO COM O
ELIXIR DE NOGUEIRA
DO PHARMACEUTICO CHIMICO
João da Silva Silveira

Do *Onze de Junho*, de Pelotas.—Cura importante—Causa admiração e assombro a cura que ultimamente acaba de obter o sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, o qual soffria de um cancro no nariz.

A terrivel enfermidade que já havia destruido aquelle orgam, deixando em seu logar um profundo e terrivel espaço carcomido e vasio, foi, finalmente depois de nove annos de indiziveis soffrimentos e dores, combatida poderosamente pelo excellente Elixir de Nogueira, preparado pelo distincto pharmaceutico sr. João da Silva Silveira.

Depois de ter usado 59 frascos daquelle efficaz elixir, acha-se o sr. Pereira completamente restabelecido e bemdizendo a hora em que começou a tomar o remedio anti-syphilitico.

Em nosso escriptorio acha-se exposto o retrato do sr. Pereira, pelo qual se póde ver, não sem um estremecimento de horror, os vestigios que a cruel enfermidade deixou no rosto daquelle cavalheiro, attestando o quanto era adeantada a sua marcha destruidora quando elle começou a fazer uso do milagroso Elixir de Nogueira.

Este prodigioso remedio vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, onde se acham expostos retratos de pessôas curadas.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

ANNUNCIOS

CASA EM OLINDA

Aluga-se a casa terrea da rua Prudente de Moraes (antiga Mathias Ferreira) n. 2. E' muito fresca e tem commodos regulares. As chaves estão defronte, na pharmacia Moraes, e trata-se no Recife, 77, rua Duque de Caxias, casa Barbosa Vianna & C.

Cal branca, telhas, tijolos de construcção, tijolos imitação a mosaico, madeira de toda qualidade

Manuel Rodrigues Chaves vende todos estes artigos, por preços sem competencia, mandando collocar em qualquer ponto de estrada de ferro.

Faz contratos, e empreita serviços publicos e particulares, com especialidade de tormentes de «barauna e arueira e pranchas».

Quem pretender effectuar qualquer negocio entenda-se com o sr. Antonio Ferreira Girio á rua Duque de Caxias n. 71, que dará todas as explicações necessarias, ou directamente para Gravatá.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS. SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos proprietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

CHAPÉOS EM LIQUIDAÇÃO
Preços das fabricas: Rua Imperatriz, 18.

CONSTRUCÇÕES

Carpinaria a vapor

Mathias Guimarães—Empreiteiro de construcções

RUA MARQUEZ DO HERVAL (Antiga da Concordia)

O proprietario desse estabelecimento tem a satisfação de avisar aos senhores interessados que prepara com presteza:

Assoalhos, forro, vãos de portas e janellas, lamberquins, escadas e toda a qualquer obra em madeira.

Encarrega-se tambem de levantamento de plantas, orçamentos e construcção de qualquer obra, tanto em predios como em estradas de ferro, para o que dispõe de pessoal habilitado.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para sallentar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)
RECIFE

Cinema Royal

Casa de confiança

PROGRAMMA NOVO

1.ª PARTE—**Uma partida de cartas no Mexico**—scena sentimental.
2.ª PARTE—**O retrato da sogra**—extra comica.
3.ª PARTE—**Magda**—drama historico.
4.ª PARTE—**A casa das janellas fechadas**—Biograph.
5.ª PARTE—**O viuvo alegre.**

Quinta-feira — PAZ E AMOR

BREVEMENTE — o 4.º da serie?

A seguir — Cavallaria Rusticana.

Alugam-se programmas

CINEMA PATHE

PROGRAMMA: 1.ª parte—**Auxilio inesperado**, Biograph. 2.ª parte—**Amor e myopia**, Gaumont. 3.ª parte—**Regresso do emigrado**, Cines. 4.ª parte—**Conto da vovozinha**, Pathé. 5.ª parte—**A casa da janella fechada**. Biograph. 6.ª parte—**Os suspensorios**, Pathé.

Breve — MESSALINA — film extra de Cines, 40 quadros.

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de BIOGRAPH & Cº, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

CINEMA POPULAR

Largo do Mercado ns. 33 e 35—HOJE — Bellissimo programma — HOJE— Matinée das 10 horas da manhan ás 2 da tarde. soirée das 6 ás 10 da noite

1.ª parte—**Caça aos cães voantes**. 2.ª parte—**Heroismo do pequeno pastor**. 3.ª parte—**Emilinha modista**. 4.ª parte—**Annita Garibaldi**. 5.ª parte—**Os apaches aereos**. Chama-se attenção dos habitues do POPULAR, para o bellissimo film — ANNITA GARIBALDI — a grande heroina brasileira que tanto soube honrar a sua patria. TODOS AO POPULAR O UNICO NO GENERO. Cadeiras, 500 réis. Geraes, 300 réis.

Bois

Roubaram nas noites de 16 e 17 do corrente no engenho Conceição de Muribeca, 3 bois mansos, sendo dois alvação e um castanho afoguecado, tendo dois o ferro A M e o outro o ferro da ribeira e na noite de 18 a 19 levaram mais um castanho sem ferro. Dá-se bôa gratificação a quem der noticias no mesmo engenho ou rua Barão de S. Borja n. 31.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.
Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.
Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.
Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.
Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.
P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

COROAS MORTUARIAS. Grande quantidade em liquidação: Preços das fabricas. Rua Imperatriz, 18.

TEREIS os DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**. G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Labortio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

TELEPHONE N. 645

Rua Bom Jesus, 61

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Para o catharro

que ataca o **Cavallo** usae o **Pó Hippophilo** que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

PADARIA

Aluga-se ou vende-se a casa n. 8, rua São João Arrayal, com muito bom forno. A tratar na rua da Madre de Deus, n. 11.

LEILÕES

Agente Oliveira

Leilão

De 3 casas terreas de pedra e cal sitas no Largo da Matriz da Varzea ns. 8, 10 e 12, com bastantes commodos, modernas, etc, etc.

Quarta feira, 5 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, venderá em leilão publico as casas acima descriptas, livres e desembaraçadas. As chaves acham-se na venda junto as ditas casas.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Francisco Silverio de Gouveia

SETIMO DIA

João José de Gouveia Neves, sua mulher e familia, penalisados com o fallecimento de seu presado irmão **Francisco Silverio de Gouveia** convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de su'alma, na egreja de Santa Cruz, ás 8 horas do dia 5 do corrente, quarta-feira; antecipam a todos o seu reconhecimento, assim como aquelles que o acompanharam á sua ultima morada e lhes enviarem cartões de pesames.

Jovina Guilhermina Brandão

TRIGESIMO DIA

Manuel Pereira Brandão e familia convidam e confessam-se gratos a todos os parentes e amigos que comparecerem ás missas que serão celebradas ás 7 1/2 horas da manhan do dia 5 do corrente na matriz de Jaboatão, pelo eterno descanço de **Jovina Guilhermina Brandão.**

Ambrosina Gomes da Silva

Guilherme Freitas Barbosa e sua esposa e filhos, Ildefonso Zacharias de Albuquerque Camara, sua esposa e filha, Maria Ambrosina Gomes da Silva, Arthur Laberty sua esposa e filha, dr. Julio Cezar Gomes da Silva, sua esposa e filhos (ausentes), Alfredo Rodrigues Machado, dr. Tertuliano Ambrosino da Silva Machado e seus filhos (ausentes), Belisario Ambrosino da Silva Machado, sua esposa e filhos, (ausentes), Octaviano Ambrosino da Silva Machado e esposa e seus filhos (ausentes), Bemvinda da Silva Machado, compungidos pelo fallecimento de sue mãe, irman, sogra, avó e tia, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia de seu fallecimento, que terá logar no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhan no convento do Carmo desta cidade.

Antecipando os seus sinceros agradecimentos.

Dr. João da Cruz Cordeiro

7.º DIA

Maria Augusta de Cerqueira Lima Cordeiro, Maria Cordeiro Galvão, José da Cruz Cordeiro, sua mulher Carolina de Saboia e Albuquerque Cordeiro e filhos, mandam celebrar missas na matriz de Santo Antonio ás 8 1/2 horas da manhan de sexta-feira 7 do corrente, por alma do seu pranteado filho, irmão, cunhado e tio dr. **João da Cruz Cordeiro**, fallecido a 30 de setembro ultimo na capital do Estado da Bahia, confessando-se desde já agradecidos ás pessôas que comparecerem ao acto.

Anna Maria Isabel do Rosario

Euphrasio d'Alcantara e sua familia, Norbertino de Azevedo e sua familia agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de sua querida sogra e mãe **Anna Maria Isabel do Rosario** e convidam aos seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7.º dia, em suffragio da mesma, que mandam celebrar na matriz de S. Lourenço da Matta, deste Estado, ás 8 ½ horas da manhan de sexta-feira 7 do corrente.

Desde já antecipam sincera gratidão a todos aquelles que comparecerem a esse acto de verdadeira caridade.

Annuncios Maritimos

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

TROJA

E' esperado da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de Bahia e **Rio Grande do Sul.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Viella.

Esperado do sul até 7 do corrente seguirá no dia 9 á tarde, para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.**

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Alfredo Silva.

Esperado do norte no dia 7 do corrente seguirá no dia 9 á tarde, para MACEIO', PENEDO, VILLA-NOVA, ARACAJU, ESTANCIA e BAHIA.

Estes vapores são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Recebem cargas pelo trapiche Livramento, onde atracam, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes. AMORIM FERNANDES & C.
RUA DO AMORIM NS. 46, 48

ILEGÍVEL

MUTILADO

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

TROPEIRO

Presentemente no porto segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

CAMPEIRO

Presentemente em nosso porto, segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

O PAQUETE

POSTEIRO

Esperado do sul no dia 9 de outubro segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.° ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 22 de outubro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 30 de outubro seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C. LD.

10—Rua do Commercio—10 (1.° ANDAR)

BARBER LINE

O PAQUETE INGLEZ

Pilar de Larrinaga

Esperado do sul no dia 10 de outubro seguirá depois de pequena demora para PARÁ, BOSTON e NEW-YORK.

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

UNA

Commandante Raul Medeiros.

Segue no dia 8 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Presentemente em nosso porto voltará depois da demora necessaria para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ

ARTIST

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Esperado de Liverpool no dia 6 de outubro voltará depois da demora do costume para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.° ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 27 de outubro
Danube em 4 de novembro.
Asturias em 10 de novembro.
Avon em 24 de novembro.
Aragon em 8 de dezembro.
Araguaya em 22 de dezembro.
Amazon em 5 de janeiro de 1911.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 23 de outubro.
Araguaya em 6 de novembro.
Amazon em 20 de novembro
Danube em 27 de novembro.
Asturias em 4 de dezembro.
Avon em 18 de dezembro.
Aragon em 1 de janeiro.
Araguaya em 15 de janeiro.
Amazon em 29 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ

AVON

E' esperado dos portos do sul no dia 9 de outubro e depois da indispensavel demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 13 de novembro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—E' todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

ACRE

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado do sul no dia 12 de outubro seguirá para Ceará, Pará, Barbados e New-York no mesmo dia.

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do norte no dia 7 do corrente segue para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do sul no dia 8 do corrente seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

BRAGANÇA

Esperado do norte no dia 8 de outubro seguirá para RIO DE JANEIRO e SANTOS com pequena demora.

O PAQUETE

BOCAINA

Esperado do sul no dia 6 do corrente seguirá para CEARA, CAMOCIM, PARA' e MANAUS com pequena demora.

O PAQUETE

SATELLITE

Esperado do sul no dia 7 do corrente segue para MACEIO', PENEDO e ARACAJU'.

O PAQUETE

TAPAJÓS

Presentemente em nosso porto seguirá para MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS com pequena demora.

MAGNIFICO PAQUETE

SÃO PAULO

Presentemente no porto segue hoje ás 4 horas da tarde para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE

PYRINEUS

Presentemente em nosso porto, seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul no dia 10 de outubro segue para Ceará, Maranhão e Pará com pequena demora.

O PAQUETE

GUAHYBA

Presentemente em nosso porto seguirá para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente no porto segue para Rio de Janeiro e Santos.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

E' esperado do sul até o dia 22 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de Las Palmas, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen

Entrará no porto e recebe passageiros

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

EDITAES

Repartição central da policia

EDITAL

De ordem do sr. dr. chefe de policia faço publico a quem interessar possa que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para entrar em vigor a resolução do concelho municipal do Recife, de 13 de fevereiro de 1890 que regulariza o serviço de matricula de ganhadores que fazem fretes nas ruas, estações de estrada de ferro e porto sem auxilio de animaes ou carroças de tracção animal.

Dentro do prazo marcado os que exercem a profissão acima ou pretendam exercel-a deverão se apresentar na secretaria desta repartição e solicitar verbalmente a sua inscripção, exhibindo para isso attestado de pessôa idonea ou de qualquer autoridade policial ou judiciaria da capital.

O funccionario designado para esse serviço fará a inscripção no livro competente e em seguida conduzirá o inscripto para ser identificado no respectivo gabinete, marcando-lhe depois o prazo de 48 horas para vir receber a sua carteira de identidade, na qual constará o retrato, a qualificação e signaes caracteristicos do identificado.

Essa carteira, que será distribuida gratuitamente, terá pequenas dimensões, afim de que o portador possa acondicional-a facilmente, visto ser obrigado a exhibil-a ao locador de seus serviços quando o exigir para certificar-se, pela confrontação do retrato e signaes caracteristicos, de que está deante de pessôa de confiança.

O inscripto será obrigado a usar calça e blusa de algodão azul e bonet com uma placa contendo o numero da matricula.

Findo o prazo, não poderão fazer fretes nesta capital os ganhadores que não estiverem matriculados, sob pena de multa e prisão de acôrdo com as prescripções legaes.

Recife, 1 de outubro de 1910.—*João de Barros Santiago Ramos*, 1.° official.

De ordem do sr. coronel commandante do regimento policial do Estado, faço publico, que no dia 7 do corrente, ao meio dia, serão vendidos em hasta publica, em frente do quartel do corpo de cavallaria, sete cavallos do mesmo corpos, que se acham imprestaveis para o serviço publico.

Quartel do regimento policial em 1.° de outubro de 1910.—*Lucio José de Souza*, capitão secretario.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 115

Terceira praça

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que nos armazens 1, 2 e 5 desta alfandega, no dia 5 do corrente ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias annunciadas em edital de 1ª. praça ns. 111 e 113 nos *Diarios de Pernambuco* dos dias 24, 25, 26 e 27 do mez proximo passado, com excepção feita nos lotes n. 5 e 16 que foram despachados e dos lotes 3 e 4 que foram arrematados.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 1 de outubro de 1910

Servindo de inspector, *Luiz F. Codeceira.*

Delegacia fiscal

EDITAL N. 4

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que o prazo para recolhimento sem desconto, das notas discriminadas no edital desta delegacia fiscal sob n. 3 de 30 de agosto ultimo, foi adiado para 31 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da delegacia fiscal do thesouro nacional em Pernambuco, 30 de setembro de 1910. O secretario da junta, *Euphrasio d'Alcantara.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro chefe, convido aos srs. proprietario dos predios contantes da relação infra, desapropriados pelo decreto n. 6736, de 14 de novembro de 1907, a comparecerem, do meiodia ás tres horas da tarde de 1 a 10 do corrente mez de outubro, no escriptorio da 1ª. secção desta commissão, á rua de São Jorge n. 145, 1º. andar, afim de acordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propriedades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:

1º. titulo de propriedade.

2º. conhecimento de imposto predial do 1º. semestre do exercicio de 1910 a 1911.

3º. idem de serviço de esgôtos.

4º. Certidão negativa de impostos municipaes.

5º. idem do registo de hypothecas.

6º. idem dos distribuidores do commercio e do civel.

Rua do Bom Jesus, ns. 38, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63 e 64.

Rua Domingos José Martins, ns. 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 102, 106 e 108.

Travessa do Corpo Santo, ns 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28 e 30.

Rua D. Maria Cesar ns. 13, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39 e 40 142.

Becco Largo ns. 15, 17, 19, 21, 23 e 25.

Caes do Apollo ns. 47, 49, 51 e 53.

Rua Visconde de Itaparica ns. 46, 46A, 48, 67, 69, 71, 73 e 75.

Becco do Caetano ns. 1, 2, 4 e 6.

Becco da Pindoba ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 30 de setembro de 1910

Manuel Tapajós, engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

A HERNIA

A Hernia, considerada durante muito tempo como incuravel, trata-se hoje em dia com um successo seguro, sejam quaes forem o seu volume e a sua antiguidade, graças á Funda Pneumatica sem Mola inventada pelo grande Especialista francez, o Snr. A. CLAVERIE (234, Faubourg Saint-Martin, em Pariz).

Esta maravilhosa funda, actualmente usada por mais de 950.000 doentes, alcançou uma fama universal no mundo inteiro graças ás suas qualidades curativas excepcionaes.

Leve, flexivel, impermeavel, usando-se dia e noite sem incommodo, é a unica que proporciona o allivio immediato e a cura definitiva de todas especies de hernias, sem operação, sem dôr e sem que seja preciso suspender o trabalho.

A Funda Pneumatica sem Mola de A. CLAVERIE demonstra-se e applica-se, segundo o caso que se lhe submette, pelos cuidados dos Snrs. MUNIER IRMÃOS, Botica do Rosario, Pernambuco.

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

ALUGA-SE 1 andar tem agua, 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, na rua direita n. 64, a tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

ALUGA-SE o 1.° andar a travessa de S. José 35 tem 4 quartos boas salas e cozinha e quintal arborisado bôa agua de cacimba preço 50$000 á tratar rua de Hortas 102 sobrado.

AMA Precisa-se duma que saiba bem cozinhar e engommar, em João de Barros n. 21 A.

AMA Precisa-se de uma perita cozinheira, e fazer mais alguns serviços, a tratar na rua do Hospicio n. 79.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.° andar.

AMA—No Bêco do Dique n. 7, precisa-se de uma para cozinha.

CIGARROS PICADOS «Canna Verde» marca registada em homenagem á 2ª. conferencia assucareira fabricados especialmente para os srs. agricultores; são uma especialidade; só entram em sua manipulação fumos escolhidos de Goyaz, Rio Novo e Mineiro e papel de mortalhas francezas, de puro linho; milheiro 8$000 na fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

CARBOLACENE desinfectante inglez; purifica, e produz uma atmophera fragrante e pura que é mui to benefica para a saude. Suspendido num quarto durará uns doze mezes, e não exige attenção; preço 2$000 o apparelho na Fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1 Recife.

COMMODO Aluga-se em um segundo andar, para rapaz que se trate, em bôa rua, freguezia de Santo Antonio, tem agua e gaz; trata-se na rua Nova n. 23.

CRIADO E AMA Precisa-se de um criado que entenda de jardim e uma ama para copa a tratar á rua do Sebo n. 8.

CAIXEIRO No Bazar em Parnameirim precisa-se de um com pratica de fazendas ou miudezas, a tratar no mesmo.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 14 a 15 annos que tenha pratica de molhados na rua dr. Rosa e Silva n. 55

ENFERMEIRA Precisa se de uma para tratar um doente á rua Velha n. 28.

ESCRIPTA E CORRESPONDENCIA COMMERCIAL Pessôa competente offerece seus serviços ao commercio desta praça, dando referencias de firmas conceituadas. Cartas nesta redacção a X Y Z.

PONTO CENTRAL Trespassa-se uma casa de negocio na freguezia de Santo Antonio, quem pretender, deixe carta nesta redacção a A Costa.

PRECISA-SE dum empregado com pratica de fazendas. A tratar com o sr. A. J. Santos, Livramento n. 12.

PARIS, 11 RUE DE TREVISE Casa de confiança. Quartos confortaveis de 4 a 6 francos; pequeno almoço e serviço comprendidos electricidade. Banhos e restaurant. Fala-se portuguez. *Mme. J. Dellenbach.*

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as, salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

ROSA E SILVA JUNIOR—Brevemente; a ultima palavra no artigo; esperem, que não perderão seu tempo.

THALIA E' o que ha de mais fino em charutos de Dannemann, uma caixinha, com 50 por 4$000, na fabrica Luzitana rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

VENDE-SE um sitio com boa casa, bem arborizado, duas cacimbas frente murada, todo cercado de arame, coqueiral e baixa capim 1/2 legua do Recife, servido do bond e trem, a tratar com Pedro Cunha no grande ponto.

VENDE-SE a taverna á rua Imperial n. 295 G livre e desembaraçada; o motivo da venda se dirá ao comprador, a tratar na mesma.

VENDE-SE a antiga mercearia á rua Visconde de Albuquerque n. 131, offerecendo grandes vantagens, á tratar na mesma.

COMMERCIO

DIA 3 DE OUTUBRO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Algodão de Fernando de Noronha a 13$800 os 15 kilos.

Milho de Fernando de Noronha a 97 o kilo.

Mamona de Fernando de Noronha a 1$800 os 15 kilos.

Presidente.—*Arthur Dubeux.*
Secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 600 a 650 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$300 a 1$400 conforme o grão.

Algodão, 12$000 sertão, pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$400 o kilo.

Café, cota-se a 8$500 conforme a qualidade

Caroços de algodão, de 820 a 830 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 30$000 o de segunda a 24$000, a mediana a 26$000 e flôr a 36$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$400 frouxo.

Feijão mulatinho, genero novo a 15$000 frouxo o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 no armazem, estação.

Mel, cota se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 90 réis na estação, por 1 kilo, prompto.

Pelles de cabra, a 1$600 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 °/o	1:000$	1:020$
Apolices do Estado 5 °/o	1:000$	750$
Apolices do Estado juros de 7 °/o com dois semestre vencido	1:000$	960$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 °/o	100$	não há
» de 8 °/o	1:000$	não há
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 °/o	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 °/o	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	100$
Fabrica Estrella	200$	90$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	342$
Amphitrite	400$	445$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 2

Carne verde de	400	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	400	a	500 a cuia
Milho de	500	a	600 a cuia
Feijão de	1$300	a	1$500 a cuia
Gomma		a	1$400 a cuia

Exportação

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 29 DE SETEMBRO PROXIMO PASSADO:

No vapor nacional *Ceará*, para Maceió: Rossbach Brasil & C. 60 saccos com 2600 kilos de residuos.

Para Bahia: J. Octaviano de Almeida & C. 1 caixa com 87 kilos de meias; C. Calçado Clark 1 caixa com 80 kilos de chinellos; Dubeux & C. 10 caixas com 800 kilos de doce, 10 caixas com 800 kilos de doce; Pinto Ferreira & C. 2 barris com 200 kilos de alcool; Pierre Carlin & C. 2 toneis com 1450 kilos de alcool, 7 toneis com 5075 kilos de alcool; Rossbach Brasil & C. 25 caixas com 1000 kilos de oleo, 200 saccos com 12000 kilos de farelo; Pinto Alves & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar; Andrade Lopes & C. 100 saccos com 7587 kilos de algodão; A. Bôa-Viagem 2 caixas com 180 kilos de grampos; Companhia Industrial Pernambucana 10 caixas com 1830 kilos de tecidos; J. Octaviano de Almeida & C. 1 caixa com 65 kilos de banha; J. Guilherme & C. 10 fardos com 1745 kilos de pelles; J. Octaviano de Almeida & C. 1 caixa com 138 kilos de meias.

Para o Rio de Janeiro: Governador do Estado 2 caixas com 80 kilos de amostras; J. Octaviono de Almeida 1 caixa com 283 kilos de meias; Oscar Amorim & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar; Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, 532 saccos com 31920 kilos de assucar, 300 saccos com 18000 kilos de assucar; J. Octaviano de Almeida & C. 1 caixa com 273 kilos de meias; Christovam da Motta 1000 aboboras pesando 3000 kilos; Pinto Ferreira & C. 10 pipas com 6000 litros de alcool; E. Hervet 22 malas com 1200 kilos de material; Joaquim Montenegro & C. 10 caixas 1020 kilos de massas, 5 caixas com 410 kilos de doce, 13 caixas com 1308 kilos de doce, 25 caixas com 2460 kilos de massas, 20 caixas com 2040 kilos de massas, 5 caixas com 440 kilos de doce, 5 caixas com 430 kilos de doce, 10 caixas com 830 kilos de doce, 40 saccos com 4080 kilos de massas; Antonio Didier & Irmão 25 caixas com 1800 kilos de doce, 25 caixas com 1800 kilos de doce; Pinto Alves & C 300 saccos com 22500 kilos de algodão; Silva Guimarães & C. 300 saccos com 27000 kilos de algodão; J. Clemente Levy & Son 457 saccos com 48490 kilos de algodão; A. Bôa Viagem 1 caixa com 120 kilos de grampos; A Flores 1700 aboboras pesando 3400 kilos; J. Octaviano de Almeida & C. 1 caixa com 240 kilos de meias; Lyra & C. 40 caixas com 1600 kilos de ole de ricino; M. Soares & Filho 50 saccos com 500 kilos de côcos, 50 saccos com 500 kilos de côcos, 50 saccos com 500 kilos de côcos, 55 saccos com 550 kilos de côcos.

Encommendas por conta do governo: Repartição Geral dos Telegraphos 1 caixa com documentos pesando 90 kilos.

Para Corumbá: Pereira Pinto & C. 50/2 pipas com 11500 litros de aguardente.

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 1

No vapor inglez *Professor*, para Liverpool: T. D. Evans 1100 saccos com 82500 kilos de caroços de algodão; Loyo & Leite 500 saccos com 35000 kilos de assucar mascavado; Neesen & C 27 fardos com 4793 kilos de algodão em pluma; Rossbach Brasil 1300 saccos com 76700 kilos de farello de algodão.

Para Nova York: Rossbach Brasil 49 fardos com 10633 kilos de pelles com cabellos.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Pyrineos*, para Santos: Pohlman & C. 823 saccos com 49380 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Campeiro*, para Pelotas: A. Didier & Irmãos 20 caixas com 1440 kilos de doce.

No vapor nacional *S. Paulo*, para Rio de Janeiro: P. Pinto & C. 30 pipas com 14400 litros de alcool; J. Didier 7 caixas com 1393 kilos de vaquetas, 1 caixa com 152 kilos de couros tintos e 19 fardos com 5021 kilos de raspas de couro.

Para Santos: Amorim & Cardoso 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos.

Para Bahia: J. Montenegro & C. 10 caixas com 700 kilos de doce de goiaba e 23 caixas com 1998 kilos de massa de tomate; Borstelmann & C 200 saccos com 15386 kilos de algodão em rama.

No vapor nacional *Aracaty*, para Rio de Janeiro: J. C Levy & Son 300 saccos com 26200 kilos de algodão em pluma.

Para Santos: P. Carneiro & C. 140 saccos com 8400 kilos de assucar crystal; J. M. Lins 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos; Neesen & C. 200 fardos com 35530 kilos de algodão em pluma; J. C. Levy & Son 153 saccos com 12240 kilos de algodão em pluma.

No vapor nacional *Guahyba*, para Ceará: Loyo & C. 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal.

Para Itacoatiara: Gomes Fonseca & C. 15/2 barricas com 1350 kilos de assucar usina e 10/4 barricas com 600 kilos de assucar crystal; P. Pinto & C. 50/5 barris com 3750 litros de aguardente.

Para Santarém: G. Fonseca & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar somenos, 20/2 barricas com 1800 kilos de assucar usina, 20/2 e 10/4 barricas com 2450 kilos de assucar crystal, 20/2 barricas com 1800 kilos de assucar somenos, 20 saccos, 5/3 e 20/4 barricas com 5400 kilos de assucar branco.

Para Pará: G. Fonseca & C. 100/2 barricas com 8900 kilos de assucar usina, 60/2, 300/4 e 50/8 barricas com 34400 kilos de assucar branco; Loyo & C. 90/2 e 35/4 barricas com 11315 kilos de assucar usina, 15/2 e 35/4 barricas com 3815 kilos de assucar branco e 45/2 barricas com 4230 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Guahyba*, para Manáos: P. Pinto & C. 180/5 barris com 13500 litros de aguardente, 20/5 barris com 1640 litros de alcool; G. Fonseca & C. 60 latas com 900 kilos de assucar refinado.

No hiate *Arthur*, para Natal: L. Barbosa & C. 11 caixas com 60 kilos de velas stearinas, 1 caixa com 60 kilos de banha, (em transito) L. Barbosa & C 35 saccos com 2100 kilos de café; Barbosa & C. 50/10 barris com 2000 litros de vinho de fructas.

No hiate *Regencia*, para Macáo: F. Rodrigues & C. 33 saccos com 2475 kilos de assucar usina, 50 saccos com 3750 kilos de assucar mascavado, 2 caixas com 60 litros de alcool, 15 ancoras com 600 litros de vinho de fructas, 7 latas com 112 kilos de phosphoros, 3 caixas com 180 kilos de doce, 6 caixas com 30 kilos de velas stearinas, 1 caixa com 60 kilos de banha, 19 saccos com 1140 kilos de café; Santos da Figueira & C. 1 caixo com 1 santuario pesando 40 kilos, 27 rolos com 2025 kilos de fumo; Costa Lima 2 caixas com 48 kilos de gazosa.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: L. Barbosa & C. 2 caixas com 150 kilos de oleo de mamona, 10 saccos com 750 kilos de assucar refinado.

No hiate *Tentadora* para Mossoró: G. Mattos Irmãos & C. 1 caixa com 32 litros de aguardente; Amorim Fernandes & C. 30 saccos com 2250 kilos de assucar usina; Costa Lima 4/2 pipas com 1200 litros de alcool.

Na barcaça *Itajahy*, para Parahyba: A. Cruz & C 24 caixas com 192 litros de cognac, 8/8 e 30/10 barris com 1600 litros de vinhos; P. Pinto & C. 10/8, 20/10 e 20/12 barris vasios; L. Barbosa & C. 25 caixas com 200 litros de aguardente, 5 caixas com 35 kilos de massas alimenticias, 10 saccos com 750 kilos de assucar crystal, 5 saccos com 375 kilos de assucar usina, 4 caixas com 250 kilos de massa de tomate, 2 latas com 26 kilos de phosphoros, 20 saccos com 1200 kilos de café.

Importação

Vapor nacional *Guahyba*, entrado de Porto Alegre e escala, em 2 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Porto Alegre.—Fumo em folha 135 fardos á ordem.

Toucinho 9 tinas e 6 barricas á ordem.

Carga de Pelotas.—Elixir de Nogueira 72 caixas a R. Moraes & C.

Xarque 542 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande.—Biscoitos 3 caixas a Joaquim Montenegro & C, 2 a Costa Lima & C.

Conservas 2 caixas a Costa Lima & C, 3 a Joaquim Montenegro & C, 2 a J. Abrantes, 2 a A. Girott & C.

Tainhas 50/5 a L. Barbosa & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Almofarizes 1 barrica a A. de Carvalho & C.

Acido sulfurico 17 caixas á Companhia I. Pernambucana.

Agua 5 caixas a Montenegro & C.

Anilina 1 a B. Torreão.

Armarinho 2 caixas á ordem, 1 a R. C. do Rego, 1 a João Uchôa, 1 a Milton Gomes, 1 a E. de Lima, 1 a Julio Azevedo, 1 a J. Macedo & C. 1 a A. Fernandes & C.

Botijas vasias 70/5 a Barbosa & C.

Barris vasios 200/10 a C. Tavares & C.

Barbante 1 caixa a S. Braga & C.

Café 250 saccos á ordem.

Cerveja 100 caixas a S. da Figueira & C, 25 á ordem, 300 a L. Barbosa & C, 30 a F. Rodrigues & C.

Colla 1 sacco a Barbosa & C.

Chapéos 1 caixa a A. Fernandes & C, 2 a J. Ferreira, 1 a R. Dias & C.

Calçados 1 caixa a Cesar Lopes & C, 4 á Companhia Calçado Clark.

Cintos 1 caixa a J. R. da Fonseca.

Chocolate 1 caixa a Carlos P. Lemos.

Chapas de ferro 45 amarrados a A. de Carvalho & C. 8 a A. P. da Silva & C, 35 a A. Silva & C.

Couros 1 caixa a Manuel G. Agra & C.

Cintos, sellins e arreios 1 caixa a Frederico & C.

Canos 4 rolos a Manuel G. Agra & C, 1 amarrado a A. de Carvalho & C.

Camizas 2 caixas a J. R. da Fonseca.

Conservas 1 caixa a J. Gayliano.

Doces 2 engradados a J. Abrantes.

Drogas 10 volumes a R. Moraes & C, 7 a Montenegro & C, 10 a Arthur Neves A. Maranhão, 4 a S. Braga & C.

Espartilhos 1 caixa a O. Oliveira & C, 2 a J. R. da Fonseca.

Espelhos 1 caixa a B. Vianna & C, 6 a J. R. da Fonseca.

Ferros massiços 3 barricas a A. de Carvalho & C, 1 quartola a Antonio P. da Silva & C.

Folhas 38 cunhetes a Amorim Costa & C.

Fumo 14 encapados á ordem.

Ferragens 5 caixas a Manuel G. Agra & C.

Farinha de trigo 800 saccos aos consignatarios.

Farello 2000 saccos aos mesmos, 200 á ordem.

Fogareiros de ferro 110 a Joaquim A. Pinheiro, 132 a A. Silva & C.

Fazendas 6 volumes a V. Matheus & C, 6 a Silveira & C, 6 a A de Britto & C, 10 a A. Maia & C, 2 a M. Pereira & C, 2 a A. Lopes & C.

Lacticinios 30 caixas á ordem.

Lupulo 1 fardo a Arthur Neves A. Maranhão.

Massas 7 caixas a J. Gagliano.

Manteiga 3 pregados á ordem, 5 caixas a Costa Lima & C, 10 a F. Rodrigues & C.

Moveis 2 engradados e 1 caixa a J. Cruz Cordeiro, 3 e 2 a Amorim Silva.

Oleo 2 quartolas a Augusto Silva.

Perfumarias 4 caixas a Manuel Colaço & C. 6 a A. Campos & C.

Pezos de ferro 4 e 13 barricas a A. de Carvalho & C.

Phosphoros 200 latas e 17 caixas a A. Fernandes & C.

Pertences de ferro 1 caixa a A. de Carvalho & C.

Porcas de ferro 10 saccos a A. Cavalcante.

Quadro de ferro 1 a A. de Carvalho & C.

Queijos 1 caixa a J. Gagliano.

Seccante 11 caixas a M. Araujo.

Texto de ferro 1 quartola a A. de Carvalho & C. 1 barrica a A. P. da Silva & C, 1 a A. Silva & C.

Tecidos 4 volumes a Joaquim Gonçalves & C. 11 a D. Loureiro & C, 16 a G. Fernando & C, 8 a O. Mendes, 18 a R. Carvalho & C, 23 a A. Maia & C, 6 a M. Pereira & C. 14 a F. Silva & C. 12 a Silveira & C, 37 a A. Lopes & C, 9 a A. de Britto & C. 5 a V. Matheus & C, 11 a M. Lima & C. 9 a A. Rodrigues, 10 a Bernet & C, 17 á Santa Casa, 4 a F. Fernandes & C. 10 a L. Maia & C, 2 a L. Dieticker & C, 5 a N. Maia & C.

Tintas de escrever 1 barrica a A. Campos & C.

Toalhas 1 volume a Silveira & C.

Vidros 1 caixa a Amorim Silva, 1 a B. Vianna.

Carga da Bahia.—Estopa 48 amarrados aos consignatarios.

Pipas vasias 35 a E. Cardoso & C.

Tonel de ferro vasio 1 aos consignatarios.

Vapor nacional *Tropeiro*, entrado de Buenos Aires e escala, em 2 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Buenos Aires. — Alpista 200 saccos á ordem.

Farinha de trigo 20000 saccos á ordem.

Sebo 200 pipas á ordem.

Vapor nacional *Itauna*, entrado de Porto Alegre e escala, em 2 e consignado a J. I. Guedes Pereira.

Carga do Rio Grande.—Farello 2500 saccos a Azevedo Irmãos.

Carga de Paranaguá. — Mercadoria 2 caixas a Teixeira Miranda & C.

Carga do Rio de Janeiro. — Barris vasios 350 a Antonio Cruz & C, 150 a Tavares Lapa & C. 16 a Cardoso Tavares & C.

Ladrilhos 57 engradados a Antonio Oliveira Bauduim.

Pixe 30 quartolas á commissão do saneamento do Recife.

Carga da Bahia.—Azeite baleia 30 quartolas a Candido C. Ribeiro.

Couros salgados seccos 1000 á ordem.

Piassava 40 amarrados á ordem.

Rapé 10 caixas a Amorim Gortz & C.

Carga de Trieste do vapor *Laura*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor *Itauna*

Fernet 3 caixas á ordem.

Vermouth 10 caixas a ordem.

Vinho 3 caixas e 6 barris á ordem.

Carga de Santos do vapor *Itaperuna*.

Barris vasios 300/10 a Barbosa & C.

Molduras 1 caixa a Affonso de Albuquerque & C.

Carga do Rio Grande do vapor *Itauna*.

Amostras 1 fardo a Augusto A. da Cunha.

Vapor nacional *Pyrineos*, entrado de Manáos e escala, em 2 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Cabedello.— Tecidos 5 caixas a M. Lima & C.

Vapor inglez *Ortega*, entrado de Callão e escala, em 2 e consignado a Wilson Sons & C.

Carga de Montevidéo. — Carne de carneiro salgada 0 caixas á ordem.

Xarque 1626 fardos á ordem, 200 a Rosa Borges & C.

Vapor nacional *Tapajós*, entrado de Nova York em 1 á tarde e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Arados 10 caixas ao Syndicato A. de Jaboatão.

Arados e accessorios 13 volumes ao mesmo.

Artigos para dentista 3 caixas á ordem.

Automovel 1 caixa a ordem.

Artigos para photographia 1 caixa a Martins & C.

Agua florida 1 caixa á ordem.

Artigos de ferro fundido 8 volumes á commissão do saneamento do Recife.

Artigos de electro-plate 1 caixa á ordem.

Artigos de algodão 3 caixas a L. Maia & C. 2 a A. Maia & C, 2 a A. Rodrigues & C, 2 a N. Maia & C, 4 a A. Amorim & C.

Bombas 1 caixa á ordem.

Bibliotheca 1 caixa ao consul americano.

Breu 600 barricas a Fonseca Irmãos, 500 á ordem, 300 a A. Fonseca & C, 100 a Antonio V. Lima.

Bacalhau 177 tambores e 356/2 á ordem.

Bombas e pertences 3 caixas á ordem.

Calçados 1 caixa a Vito Diniz.

Caixa postatil 1 á ordem.

Carroces 2 caixas ao Syndicato A. de Jaboatão.

Cartuchos 15 caixas a A. de Carvalho & C, 2 a A. Silva & C, 5 a M. Souza & C. 1 á ordem.

Cutellaria 1 caixa á ordem, 12 a Antonio P. da Silva & C

Cobertas para malas 50 volumes a A. de Carvalho & C.

Doceis 2 caixas a M. Simões & C, 1 á ordem.

Ferragens 2 caixas á ordem, 1 a Joseph Baner.

Forjas 3 caixas a J. T. Monteath.

Ferragens e outros artigos 4 volumes a A. Silva & C

Folhas de Flandres 30 caixas a A. de Carvalho & C.

Fazendas 2 caixas a F. Fernandes & C.

Gazolina 600 caixas á ordem.

Imprensa 3 caixas a J. W. de Medeiros & C.

Kerozene 15000 caixas á ordem.

Martellos, rifles e outros artigos 23 volumes a M. Souza & C.

Machinas para descaroçar algodão 2 caixas á ordem.

Machinas 3 caixas á ordem.

Medicamentos 1 caixa a Cicero D. Diniz.

Oleo lubrificante 15 caixa é ordem.

Oleo mineral 45 barris a M. Souza & C. 9 a Antonio Pinto da Silva & C, 9 a A. A. Silva & C.

Papelaria 1 caixa ao consul americano.

Perfumaria 7 caixas á ordem.

Pasta para metaes 1 caixa á ordem.

Pertences para locomotivas 1 caixa a H. Hartman.

Pertences para esgoto 1 caixa á commissão do saneamento do Recife.

Pneumaticos 1 caixa á ordem.

Pertences para arados 1 caixa a Pontual & Primo.

Pertences para automovel 1 caixa á ordem.

Pertences para vagons 1 caixa á ordem.

Pertences para machinas 1 caixa a E. Samico.

Relogios 8 volumes a Antonio P. da Silva & C, 6 a A. Costa & C, 16 a E. Gotchsl.

Rifles 5 caixas a A. de Carvalho & C, 1 á ordem.

Ratoeiras 3 caixas á ordem.

Roda volante 1 caixa a J. W. de Medeiros & C.

Sabão 1 caixa á ordem.

Silicio 20 barricas á ordem.

Tonico para cabello 1 caixa á ordem

Velocipedes 2 caixas a Luiz Vianna & C.

Vagons 4 caixas á ordem.

Vapor nacional *S. Paulo*, entrado de Nova York em 2 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Arados e outros artigos 8 volumes a Pontual & Primo.

Agua-raz 20 caixa a A. Raposo.

Amostras 1 caixa á ordem.

Amostras de cereas 1 caixa á ordem.

Accessorios para barricas 100 volumes á ordem.

Artigos de vidro 40 volumes a M. Souza & C.

Barricas de ferro fundido e trinques 14 volumes á commissão do saneamento do Recife.

Breu 10 barricas a A. Martins & C 750 a F. Irmão & C.

Bacalhau 80 tambores e 160/2 á ordem.

Banha 16 barris á Santa Casa.

Calçados 3 caixas o V. Diniz.

Calçados de polimento 5 caixas á ordem.

Cartuchos 1 caixa a M Almeida & C, 5 a M. Souza & C.

Doceis 2 caixas a Antonio Candido de Oliveira.

Ferragens 20 volumes a A. Silva & C.

Ferragens, machinas para descaroçar algodão e outros artigos 229 volumes a Alvares de Carvalho & C.

Farinha de milho 400 caixas á ordem, 100 a P. Menezes.

Farinha de trigo 1200 barricas a C. Prats, 2000 á ordem.

Fechaduras de estanho 195 volumes a A. Silva & C.

Folhas de flandres, rifles e ferragens 47 volumes a Manuel Almeida & C.

Fructas em conserva 7 caixas á ordem.

Impressos 1 caixa a V. Diniz.

Joias falsas 1 caixa a Odorico de Oliveira.

Kerozene 40 caixas a Santa Casa, 7000 á ordem.

Lanternas 12 caixas a M Souza & C.

Lampadas e accessorios e artigo de vidro, 5 volumes a Affonso de Albuquerque & C.

Machinas de escrever 3 caixas á ordem.

Machina para descaroçar algodão 11 volumes a A Silva & C.

Mercadorias 10 volumes á ordem

Oleo lubrificante 40 barris á ordem, 20 á Brasiliar Street Railway.

Pás e facas 10 caixas a M. Souza & C.

Papel hygienico 2 caixas a A. Raposo.

Perfumaria e creme para dentes 4 caixas á ordem.

Phonographos e machinas para descaroçar algodão 11 volumes a Manuel Almeida & C.

Pipas abatidas 804 á ordem.

Relogios 9 volumes a H. Hartman.

Suspensorios 1 caixa á ordem.

Silicio em pó 30 caixas a A. Martins & C.

Tinta, ferragem e refrigeradores 9 volumes a M. Souza & C.

Toucinho 12 barricas á Santa Casa.

Velocipedes 1 caixa á ordem.

Vidros 60 caixas a P. Menezes.

Vapor allemão *S. Nicolas*, entrado de Hamburgo e escala em 2 e consignado a Borstelman & C.

Carga de Antuerpia.—Aluaiade 20 caixas a North B. Lugar.

Corôa mortuaria, 2 caixas a P. Netto.

Fio de algodão, 1 caixa a S. de Britto.

Mercadoria, 4 caixas a Société C. Belga Brezilienne.

Stearina, 106 saccos á ordem.

Tubos, 232 volumes a commissão de hygiene.

Tinta, 4 caixas á ordem.

Tecidos 1 caixa a A. Rodrigues & C., 2 á ordem.

Vidros, 3 volumes e A. Alves & C.

Carga do porto.—Azeite, 1 caixa a Rezende & Rodrigues, 15 a Joaquim F. de Carvalho & C., 26 a F. Pinto & C., 20 á ordem.

Alhos, 25 caixas a Lopes & Araujo, 20 a E. Guedes & Duarte, 30 á ordem.

Azeitonas, 1 caixa á ordem, 20 a Joaquim F. de Carvalho, & C.

Botijas, 5 caixas a J. Bastos Figueiredo.

Bagas, 2 caixas a M. Prudencio.

Cordoalha, 8 fardos, a J. A. da Silva Santos.

Carne, 2 caixas á ordem.

Conservas, 15 caixas a R. Machado & C., 9 a Rezende & Rodrigues, 7 a Ferreira Rodrigues & C., 33 á ordem, 40 a A. Fernandes & C.

Cognac, 5 caixas a Casemiro A. F. Lima.

Legumes, 13 caixas a Santos da Figueira & C.

Mercadorias, 3 caixas a J. A. da Silva Santos.

Obras de louça, 1 caixa a J. Montenegro.

Sardinhas, 100 caixas, a L. Barbosa & C., 15 a R. Machado, 422 a Rezende & Rodrigues, 18 a F. Rodrigues & C., 45 á ordem, 155 a A. Fernandes & C.

Vinho, 13/5, e 21/10 a J. Carlos Coelho & C., 49/10 á ordem, 50 caixas a P. Ferreira, 10 a Du Bois & C., 150 a Joaquim F. da Carvalho & C., 30 a Casemiro S. Lima, 150 a L. Barbosa, 25 a Soares & C., 100 a F. Rodrigues & C., 10 e 2/10 a J. Ferreira, 465 a A. Silva & C., 4/2a A. Flosi, 25 caixas a J. Bastos Figueiredo, 100 caixas a Santos da Figueira, 250 a S. Fernandes & C., 12/5 a Joaquim F Gonçalves & C., 10/5, 10/10 e 5/1 a Dubeux & C.

Carga de Lisbôa.—Alhos 5 caixas á ordem.

Algodão, 3 caixas á ordem, 1 a L. Maia & C., 1 a F. Silva.

Azeitonas, 20 caixas á ordem.

Azeite, 12 caixas á ordem, 3 a P. Menezes, 5 a Caldas & C., 5 a S. de Figueira & C., 2 a F. Rodrigues & C.

Batatas, 30/2 caixas a S. da Figueira & C., 25 á ordem.

Cominhos, 16 saccas a L. Barbosa & C.

Cebolas, 200 caixas a L. Barbosa & C., 60 a S. da Figueira & C., 20 á ordem, 25 a E. Guedes & Duarte, 50 a F. Rodrigues & C., 25 a P. Menezes & C., 15 a S. Caldas & C., 20 a F. Ferreira & C., 40 a Joaquim Montenegro.

Cal, 200 barris a Lopes & Araujo.

Chouriço e paios, 2 caixas á ordem.

Ervadoce, 40 saccos a Loureiro Barbosa & C.

Ferragem, 36 volumes a Gomes & C..

Figos, 10 caixas a L. Barbosa & C.

Fructas, 50 caixas a F. Rodrigues & C., 20 a L. Barbosa & C.

Feijão, 17 saccos a S. da Figueira & C.

Grão, 2 saccos a S. da Figueira.

Livros, 4 caixas a M. N. de Souza, 1 a R. M. da Costa & Filhos.

Maçans, 18 caixas a S. da Figueira & C., 20 á ordem

Passas, 23 caixas a F. Rodrigues & C.

Pianno, 1 caixa a Loureiro Barbosa & C.

Queijo, 1 caixa e 1 barril á ordem.

Rolhas, 5 saccos a F. Rodrigues & C., 3 a M. M. de Lemos & C., 3 a Cardoso Tavares & C.

Sementes, 12 saccos a S. da Figueira & C.

Sebo, 2 caixas á ordem.

Sardinhas, 11 barris a Della Santa, 14 á ordem.

Uvas, 75 caixas a L. Barbosa & C., 120 a F. Rodrigues & C., 60 a S. da Figueira & C., 10 á ordem.

Vinho 30/3, 36/5, 11 7/10 e 5/20 á ordem, 100/10 a D. Cardoso & C., 100 caixas a L. Barbosa & C., 10/5 e 60/10 a A. Fernandes & C. 150/10 a J. Ferreira de Carvalho & C., 37/5 e 60/10 a P. Ferreira & C., 40/4 a A. Raposo, 1/2 pipa a M. J. Campos, 12/10 e 5/5 a M. Alves de Almeida, 40/10 e 5/5 a S. Caldas & C., 5/5 e 45/10 a A. Pereira & C., 13/5 e 5/10 a Joaquim Barros & C., 50 caixas e 20/10 a Ferreira Rodrigues & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	43:136$162
Idem do dia 3	
Ouro	37:336$789
Papel	53:151$390
	90:488$179
	133:624$341
Em egual periodo do dia 3 de 1909	107:283$860

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito	33:20[illegible]$000
Saidas de deposito	20:3[illegible]0$000
Saldo para Delegacia	12:891$000
A' pagar de liquidação e dinheiro por conta	44:865$793

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1	28:032$620
Consumo do dia 3	2:600$810
Exportação	13:040$130
Estatistica	46 $940
Diversos impostos	24:790$490
	68:925$990
Em egual periodo de 1909	81:018$.20

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1	3:423$700
Idem do dia 3	4:818$515
	8:242$215

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE OUTUBRO)

Bragança, do norte hoje.
Guarany, do norte hoje.
Aachen, do sul amh.
Bocaina, do sul a 6.
Matador, da Europa a 6.
Olinda, do sul a 6.
Sergipe, do norte a 7.
Satellite, do sul a 7.
Jequitinhonha, do sul a 7
Commandatuba, do norte a 7.
Aracajú, *Satellite*, a 8 ás 2 h.
Avon, do sul a 9.
Posteiro, do sul a 9.
Pilar de Larrinaga do sul a 10.
Pirangy, do sul a 10.
Itatiaya, do sul a 11.
Acre, do sul a 12
Araguaya, da Europa a 13.
Troja, da Europa a 13.
Bonn, do sul a 22.
Oriana, da Europa a 22.
Aragon, do sul a 23.
Amazon, da Europa a 27.

VAPORES A SAIR (MEZ DE OUTUBRO)

Porto Alegre e esc. *Campeiro*, amh ás 4 h.
Santos e esc *Tapajós*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Bragança*, amh ás 12 h.
Santos e esc. *Galicia*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Aracaty*, hoje ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Guarany*, a 6 ás 2 h.
Bremen e esc. *Aachen*, a 6 ás 11 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, a 6 ás 2 h.
Manáos e esc. *Olinda*, a 6 ás 6 h.
Manáos e esc. *Bocaina*, a 7 ás 6 h.
Rio e esc. *Sergipe*, a 7 ás 5 h.
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, a 7 ás 4 h.
Bahia e esc. *Commandatuba*, a 7 ás 3 h.
Amarração e esc. *Jequitinhonha*, a 8 ás 2 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 9 ás 10 h.
Manáos e esc. *Pirangy*, a 10 ás 2 h.
Manáos e esc. *Acre*, a 12 ás 6 h.
Nova York e esc. *Pilar de Larrinaga*, a 12 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 13 ás 11 h.
Porto Alegre e esc. *Itatiaya* a 13 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Matador*, a 16 ás 2 h.
Callão e esc. *Oriana*, a 22 ás 1 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 23 ás 10 h.
Bremen e esc *Bonn*, a 23 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 27 ás 11 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camorim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby* em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Campeiro*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty* carregando.
Vapor nacional *Pyrineos*, carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Patacho nacional *Lidador*, descarreg.
Patacho nacional *Alberto*, descarreg.
Vapor nacional *Tropeiro*, descarregando.
Vapor nacional *Guahyba*, descarregando.
Vapor allemão *Galicia*, descarregando.

ENTRADA DO DIA 3.—Nova York e escala 20 dias, vapor allemão *Galicia*, de 1805 toneladas, commandante I. Burmeister, equipagem 43, carga varios generos, á Henry Forster & C.

London & River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL	£	2.000.000
CAPITAL REALIZADO	£	1.200.000
FUNDO DE RESERVA	£	1.300.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 30 DE SETEMBRO DE 1910

ACTIVO

Letras descontadas	1.987:774$220
Letras a receber	5.112:309$010
Emprestimos, contas caucionadas, etc	1.065:702$760
Diversas contas	246:052$640
Caixa matriz, filiaes e agencias	4.354:040$870
Penhores de emprestimos, contas caucionadas e titulos em deposito	5.153:029$490
Caixa em moeda corrente	2.319:3[illegible]2$930
Rs.	20.238:281$920

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Depositos a prazo fixo e com aviso	2.367:830$880
Contas Correntes sem juros e com juros, e previo aviso	4.403:[illegible]13$360
Diversas contas	7.072:878$339
Titulos em caução e em deposito	5.153:029$490
Caixa Matriz, Filiaes e agencias	741:429$960
Rs.	20.238:281$920

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de outubro de 1910.

Assignados: *Henry R. Shorto*,—gerente. *W. N. Mill*,—contador-interino.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau
Tetschsn—Pilesn
Bodenbache

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	140:000$000
Lucros suspensos	35:925$360
Premios obtidos	6.461:871$060
Sinistros pagos	3.300:088$919
Dividendos distribuidos	1.363:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

ILEGÍVEL

MUTILADO